ANNO LXIX QUARTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1893 NUMERO 60

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Março.

Assumio interinamente o commando geral da artilheria o coronel Antonio da Costa Guimarães.

Seguio para ahi no paquete nacional o engenheiro Silva.

— Os bancos abriram com as taxas de 12 3/4 e 12 13/16.

PARIS, 13 de Março.

Em conseguencia do depoimento de madame Cottu perante a Cour d'Assises, no processo do Panamá, deram suas demissões o ministro da justiça e o prefeito de policia.

O governo interpellado na Camara sobre o occorrido, foi approvada afinal uma moção de confiança por 297 votos contra 228.

Aceita a demissão, ficou a respectiva pasta a cargo do ministro dos estrangeiros.

Mr. Chevalier substitue a Mr. Fernando de Lesseps na presidencia da Companhia do Panamá.

LONDRES, 13 de Março.

Acha-se enfermo Mr. Gladstone, presidente do conselho de ministros.

Cresce a opposição ao projecto do *home-rule*, e nota-se uma certa apathia de parte dos defensores do mesmo projecto.

BERLIM, 13 de Março.

O chanceller de Caprivi disse no Reichstag, referindo-se á Russia, que esperava que guerra europea rebentasse no proximo inverno.

Tal declaração produzio a mais viva sensação.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram expedidas em data de 27 e 28 de Fevereiro as seguintes circulares:

« Recommendo aos Srs. chefes de repartições subordinadas a este ministerio que não satisfaçam as requisições dos respectivos estados, relativamente á abertura de creditos por conta dos cofres da União, e bem assim não autorisem despezas pertencentes a qualquer ministerio, senão mediante ordem expedida pelo Thesouro Federal, como dispõe o art, 70 do decreto n. 736 de 20 de Novembro de 1850— *Serzedello Correia* ».

« Determino aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, que remettam com urgencia e regulormente, ao Tribunal de Contas, cópias de todos os contratos vigentes effectuados com este ministerio e, no caso de terem sido publicados, a indicação dos numeros do «Diario Official» em que foram inseridos, afim de que o referido tribunal possa dar execução ao disposto nos arts. 37 e 54 § 2.° e no art. 59 do regulamento, annexo ao decreto n. 1.166 de 17 de Dezembro do anno passado, na parte relativa ao exame e registro de contratos, conforme requisita o presidente do mesmo Tribunal em seu officio circular de 23 de Janeiro proximo findo— *Serzedello Correia* ».

—Foram aposentados, de conformidade com o decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892:

O chefe de secção da alfandega de Santos, Aureliano Augusto de Souza Brito; o delegado da Delegacia Fiscal Pedro Ismendes Moreira; o 1.° escripturario da thesouraria de fazenda, extincta, Francisco José Fialho Filho, todos do estado de S. Paulo; o 2.° escripturario da alfandega desta capital, Porfirio Octaviano da Silva Gralha.

Foram nomeados:

O inspector da thesouraria de fazenda, extincta, do Rio Grande do Sul, Joaquim Isidoro Simões, para o lugar de delegado da Delegacia Fiscal, em commissão, o conferente da alfandega de Santos, João Thomaz Coelho, para chefe de secção da mesma alfandega, o conferente da alfandega do estado do Pará Juvencio de Siqueira Montes, para identico lugar na de Santos, todos no estado de S. Paulo, o conferente da alfandega de Pernambuco, José Joaquim de Miranda, para identico lugar na do estado do Pará, o 3.° escripturario da alfandega desta capital Leoncio José Ribeiro, para o 2.° escripturario e o official de descarga, extincto, Luis Claudio Victor Paulino, para 3.° escripturario, ambos na mesma alfandega, José Manoel Moreira Pacheco, para 4.° escripturario da Recebedoria da Capital Federal, Cosme Celestino Teixeira, para 4.° escripturario da alfandega do estado da Bahia, Francisco Sizenando Peixoto, para thesoureiro da Caixa Economica do estado de Matto Grosso, e José Antunes Teixeira, para 4.° escripturario da alfandega do estado do Pará, 1.° escripturario da alfandega de Pernambuco o 2.° Deomedonte de Almeida Magalhães, 2.° escripturario da mesma alfandega o 3.° José Joaquim Pereira do Rego, 3.° escripturario da mesma alfandega o 3.° da thesouraria de fazenda, extincta desse estado, Leovegildo Samuel da Silva Costa.

— Foram declarados sem effeito: o de 23 de Abril de 1892 que nomeou Guatemosim Mattoso Gonzaga para o lugar de amanuense da secretaria da estatistica commercial do Estado de Minas Geraes; o de 21 de Janeiro ultimo, que nomeou o fiel de armazem da alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, José Adolpho de Araujo, para o lugar de 2° escripturario da mesma alfandega visto optar pelo lugar que occupa, e o da 22 de Novembro ultimo, que nomeou o bacharel José Bonifacio de Andrada e Silva para o lugar de procurador fiscal e dos feitos da fazenda no Estado de Minas-Geraes, visto não ter entrado em exercicio e ter sido extincto esse lugar, em consequencia da reforma das repartições de fazenda.

— Foi nomeado Julio Augusto de Aguilar Machado para o lugar de chimico de 3ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses.

— Foram nomeados:

Plinio Jobim, engenheiro agronomo, para o lugar de fiscal do Governo, junto ao contrato de arrendamento das fazendas nacionaes do Piauhy, arrendadas ao Dr. Antonio José de Sampaio.

Francisco Sizenando Peixoto, thesoureiro da Caixa Economica de Matto Grosso.

Felippe Santiago de Miranda, official da Caixa Economica do Estado do Paraná.

— Foi expedida a seguinte circular:

Não tendo o decreto n. 1.203, de 28 de Dezembro de 1892, que deu novo regulamento para a cobrança do imposto sobre o consumo do fumo e seus preparados, estabelecido, nem a porcentagem devida aos agentes estaduaes, que forem encarregados da arrecadação desse imposto, nem os livros necessarios á respectiva escripturação, declaro, para os devidos effeitos, aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda e delegados fiscaes, que aquella porcentagem deve ser igual á que os agentes estadoaes percebem pela arrecadação das rendas que não têm porcentagem especial; e quanto aos livros, que, além do de inscripção de licenças, a que se refere o decreto citado, devem existir o de lançamentos e o de talão de licenças, todos adqueridos pelos agentes e preparados na thesouraria ou delegacia respectiva, menos no Estado do Rio de Janeiro e no Districto Federal, que o serão na Directoria Geral das Rendas Publicas.—Serzedello Correia.

Ministerio da Industria e Viação

Foi dirigido o seguinte aviso ao inspector do 2° districto dos portos maritimos:

« Tendo deliberado mandar proceder a dragagem necessaria para manter em toda a extensão do porto de Pernambuco a profundidade adquirida pela dragagem anteriormente feita, e de que trata a clausula VII do decreto n. 10.157 de 5 de Janeiro de 1889, por conta da caução de 80:000$ depositada no Thesouro Nacional pelos concessionarios das referidas obras, nos termos da clausula XXI do citado decreto, nesta data providencio para que a mencionada quantia fique á disposição dessa inspectoria, na competente repartição do sobredito Estado, afim de ser applicada á execução dos alludidos trabalhos.

O que vos declaro para vosso governo.»

— Ao director presidente da Empreza das Obras Publicas no Brazil, foi dirigido o seguinte aviso:

« Tendo finalisado em 5 de Janeiro ultimo o praso de 30 dias, fixado por aviso de 5 de Dezembro do anno passado, a essa empresa, para na qualidade de procuradora dos concessionarios das obras de melhoramentos do porto de Pernambuco dar execução porque dispõe a clausula VII das que baixaram com o decreto n. 10.157 de 5 de Janeiro de 1889, e não havendo até o presente, a mencionada empresa providenciado neste sentido, deliberou este ministerio de conformidade com a citada clausula expedir ordens terminantes afim de que se proceda á dragagem necessaria para manter em toda a extensão do porto a profundidade adquirida pela dragagem anteriormente feita, por conta da caução depositada no Thesouro Nacional pelos alludidos concessionarios.»

Ministerio da Guerra

— Foram remettidos ao procurador geral da Republica para emittir parecer:

O officio e mais papeis em que o auditor de guerra do 2° districto militar; communicando não constar das declarações feitas em vida pelo capitão do 27° batalhão de infantaria Gercino Martins de Oliveira Cruz, ser elle casado ou viuvo e ser publico e notorio haver elle deixado viuva, consulta, se á vista daquella omissão, devem os herdeiros habilitar-se na fórma estabelecida pelos decretos ns. 3.607 de 10 de Fevereiro de 1866 e 475 de 11 de Junho de 1890 para a percepção do meio soldo e Montepio Militar.

— Foram transferidos:

Para a arma de infantaria os segundos tenentes da de artilharia Fernando José dos Santos Barbosa e Americo Augusto Soares Woolf por não terem o curso da arma.

Para a de artilharia os alferes de infantaria, que tem o curso daquella, Sebastião Lacerda de Almeida e Joaquim Candido Cordeiro.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do major do estado maior da 1ª classe Antonio Constantino Nery, para director das obras militares do Estado da Bahia; e nomeado para este cargo o capitão do mesmo corpo Antonio Vasconcellos de Menezes.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão tenente reformado Manoel Nascimento de Castro e Silva para exercer intirinamente o lugar de ajudante do Commissariado Geral da Armada, em substituição do 1° tenente Francisco Maria dos Santos; o capitão tenente Silvino de Carvalho Rocha, inspector do Arsenal de Marinha do Ladario, em substituição do capitão-tenente Francisco Marques Pereira e Souza.

Foi exonerado do cargo de almoxarife do Arsenal de Marinha de Pernambuco Antonio Americo dos Santos.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

(Continuação)

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

A lei do orçamento em vigor autorisa o Governador do Estado a «firmar tratados com os dos limitrofes para a melhor arrecadação das taxas dos seus productos.

De igual autorisação dispõem os presidentes dos visinhos estados de Alagôas e Parahyba, podendo o deste equiparar n'aquelles tratados as taxas lançadas no respectivo orçamento ás lançadas nas leis dos estados limitrofes.

Vê-se nessa disposição, consagrada a idéa de uma taxa uniforme para a exportação dos productos communs a este áquelles estados.

Entretanto, este governo acha-se impossibilitado, até que vos pronuncieis convenientemente, de entabolar as negociações que conduzam á ultimação de taes convenios.

Com effeito, entendendo o Ministro do Exterior, segundo vereis dos documentos que em seguida faço transcrever, que ao Estado não é licito elevar a taxa da exportação dos generos destinados aos Estados Unidos da America do Norte, além do quantum que vigorava ao tempo em que foi assignado o convennio aduaneiro entre o Brazil e aquella nação, achou-se este governo na contingencia de adiar a providencia com que a citada autorisação quiz obviar ás fraudas permittidas pelos processos de arrecadacão hoje em uso.

Que accordo poderia fazer este Governo com o dos visinhos Estados, uma vez que o Governo Federal julgou-se competente para impor a redução da taxa de exportação prevista no orçamento estadual e a restituição das quantias arrecadadas na conformidade desse orçamento?

Lendo os officios trocados entre este Governo e aquelle ministro conhecereis que abroquelando me com as constituições Federal e Estadoal oppuz tenaz resistencia a essa pretensão que a meu ver fere de morte a autonomia do Estado e torna impossivel a organisação de um orçamento que baste ás despezas exigidas pelos serviços Estaduaes ainda reduzidos aos mais essenciaes. Assim pois, Pernambuco não pode, na opinião desse illustre ministro, impor outras taxas de exportação que não as do orçamento de 1891, ou inferiores, desde que se trate de productos destinados a America do Norte.

Pernambuco ha de custear os seus serviços com a receita, que puder arrecadar adstricto quellas taxas, e reduzida da importancia dos impostos mais ou menos susceptiveis de se classificarem como de importação, o que tanto importa dizer reduzida de cerca de mil contos n'um total annualmente orçado em tres mil e seiscentos contos de reis!

Vejamos se outros Estados estão na mesma situação.

O Estado do Espirito Santo alterou as suas taxas de exportação passando o café a pagar 12 0/0 em vez de 10 0/0: nenhuma excepção consignou a sua lei de orçamento relativa ao convennio americano.

Na Parahyba o orçamento de 1890 consigna as taxas de exportação de 2 0/0 sobre o algodão, e o fumo, e 100 rs. por sacco de 75 kilos de assucar bruto, 250 rs. pelo branco e 300 pelo refinado; entretanto o orçamento ultimo votado para o corrente exercicio de 1893 consigna 9 0/0 sobre o algodão, 12 0/0 sobre o fumo, 5 0/0 sobre o assucar, sem cogitar se quer do convenio americano.

O orçamento do Rio Grande do Norte para o anno de 1890 consigna a taxa de 5 0/0 sobre todos os generos exportados; a lei n. 20 e 25 de Junho de 1892 que orça a receita e fixa a despesa para o 2.° semestre de 1892 e anno financeiro de 1893 resa no seu art. 1.° «*imposto de 10 0/0 sobre todos os generos de exportação* inclusive os manufacturados, á excepção de pelles de caprinos e lanigeros que pagarão 5 0/0». Nenhuma excepção consigna essa lei que tenha relação com o convennio americano.

No Ceará o Dec. n. 16 de 30 de Abril de 1890 que fixou a receita e a despesa desse Estado para esse anno e que foi prorogado posteriormente para 1891 e 1892 consigna: «—couros de qualquer animal 7 0/0; assucar 3 0/0; os demais generos 6 0/0; o orçamento votado para o corrente anno financeiro de 1893 estatue as seguintes taxas: assucar 9 0/0; café 16 0/0; algodão 15 0/0, etc!

De nenhuma excepção cogitou-se n'essa lei attinente ao convenio americano.

Em Alagôas, o Dec. n. 53 de 20 de Outubro de 1890, consigna os impostos de exportação na razão seguinte: 6 0/0 sobre couros de qualquer qualidade; 30 0/0 sobre madeira; 45 rs. sobre 15 kilos de assucar bruto; 65 rs. de somenos e 95 rs. do branco, o que equivale, visto os preços de então, acerca de 3 0/0 ad valorem; 300 rs por 15 kilos para o algodão, o que dá proximamento 5 0/0 ad valorem,

A lei n. 25 de 9 de Maio de 1892, fixando a despesa e orçando a receita para o corrente exercicio de 1893, exige: 5 % sobre o assucar, 8 % sobre algodão; 15 % sobre couros, 35 % sobre madeira.

Igualmente para Alagoas nenhuma excepção consagra a citada lei alagoana envolvendo os productos destinados á America do Norte.

Em Sergipe o Dec. de 13 de Desembro de 1889, ultimamente prorogado, manda cobrar 6 % sobre o valor official dos generos exportados; a lei n 37 de 18 de Agosto de 1892 consigna 6 % sobre assucar e algodão; 8 % sobre alcool e aguardente; 10 % sobre couros e os demais generos não tributados especialmente.

Não consta a excepção a que me tenho referido.

Na Bahia a Lei de 19 de Agosto de 1889 consigna 7 % sobre café, cacáu e fumo; 10 % sobre couros e cocos; 14 % sobre madeiras exportadas.

Da mensagem apresentada ao Congresso do Estado pelo vice-governador em 7 de Abril de 1892 verifica-se que esse orçamento foi prorogado de modo a vigorar até o ultimo dia do 1.° semestre do exercicio de 1891—1892.

A lei n. 8 de 11 de Janeiro de 1892 fixando a despesa e orçando a receita para o exercicio financeiro de 1892, exercicio que desde então voltou a coincidir com o anno civil, consigna as seguintes taxas de exportação: 12 % sobre café, e borracha; 14 % sobre cocos, fumo e cacáu; 17 % sobre couros e pelles; 22 % sobre madeiras e 5 % sobre qualquer outro producto natural e sobre aguardente.

Ainda a lei n. 28 de 25 de Agosto de 1892 - orçamento para 1893 - tributa a exportação da seguinte fórma: 8 % sobre aguardente, charutos, fumo desfiado ou migado; 5 % sobre qualquer outro producto, salvo o assucar e os artefactos não incluidos na tabella n. 1 e mantem as taxas da cit. lei n. 8

Nenhuma excepção para os productos destinados á America do Norte consignam taes leis.

Somente o Estado da Bahia recebeu do Sr. Ministro do Exterior reclamação analoga a essa de que ora vos dou conhecimento.

Posta assim em evidencia a extranhesa de semelhante reclamação me permitireis chamar com enpenho a vossa attenção para dous outros pontos que n'essa melindrosa questão avultam e que reputo capitaes para elucidação d'ella e esclarecimento do juizo que tereis de formar sobre minha conducta n'esse conflicto.

São taes pontos: a inconstitucionalidade do aviso do ministro do exterior, e as pretensas vantagens do convennio Blaine-Salvador, ás quaes se refere o mesmo ministro.

A politica ultra proteccionista do partido republicano na União Americana ascendeu ao maximo de suas aspirações em 1890 com a votação dos chamados «Bills» Mac-Kintey.

Estabelecidas então as regras em que se deveriam inspirar os tratados de reciprocidade Commercial de que ahi se cogitou, procurou o governo americano pelo orgão do seu secretario de estado J. Blaine, por em pratica as ideas favoritas desse illustre estadista.

O Governo Provisorio do Brasil, insufficientemente informado pelo nosso ministro em Washington e obedecendo á preocupação de grangear quanto antes para a nascente republica as sympathias e o apoio do governo americano annuio a que aquelle diplomata entabolasse negociações no sentido de ser feito com o Brasil um tratado de commercio do qual, segundo pensava promanariam grandes vantagens para as nossas industrias.

Ora ao iniciarem se os preliminares que levaram a semelhante convenio era já conhecida a tarifa Mackinley segundo a qual, «ad instar» do que já se havia feito para o café foram abolidos os direitos de importação sobre o assucar, a contar «do typo n. 16 hollandez e inferiores»

Assim, pois, semelhante favor feito á principal industria do norte não resultou do convenio, sendo como era uma clausula da citada tarifa

E mais, tal qual é, ella tenderia a faser estacionaria entre nós essa industria, como proteger a exportação dos assucares inferiores áquelle padrão e portanto affastar a necessidade de aperfeiçoar o fabrico daquelle genero.

Entretanto, se em virtude do desastrado convennio tivesse o Brazil conquistado para si a posição de nação privilegiada algum valor se poderia attribuir a esse accordo.

Infelizmente, apesar das asseverações do Sr. Salvador de Mendonça em como ao Brazil seria conferido o monopolio de tal isempção, pouco tardou que iguaes favores fossem concedidos a outros paizes.

O quadro que abaixo reprodusimos mostra a posição do Brasil entre os mercados que abastecem de assucar a America do Norte.

PROCEDENCIAS	1890	1887	1884	1881
Cuba	479.584	497.647	457.085	421.371
Europa	289 214	70 579	85 248	5.941
Antilhas Inglesas	122 881	106 841	64.948	20.290
Demerara	75.635	52 831	19 625	18 613
Trinidad	40.7.8	44 971	37 866	3.569
Ilhas Philipinas	39 048	84 965	96 398	80.940
Java	37.012	4 602	3.254	15 707
Brasil	35.440	136.897	142 348	107 901
Porto Rico	29.317	49.975	57.430	23.902
Ilha de S. Domingos	21.229	19.019	16 953	6.818
Totaes e todas as procedencias	1.183.316	1.101.664	1 032.871	745 371

D'elle se vê que de 1.101.664 toneladas de assucar importadas em 1887 nos Estados Unidos, apenas 136 897 foram do Brasil para 497 647 de Cuba, e 49.975 de Porto Rico.

Ora feito igual convennio dos Estados Unidos com a Hespanha com que vantagens ficou contando o Brazil?

Ainda mais, por esse convennio passamos a importar, livres de direitos uns, e com reducção de 25% outros, os generos e productos que em seguida enumeramos e que virão competir com os similares que mal começamos a produzir ou a fabricar, o que constitue protecção ao estrangeiro com preterição dos nossos interesses: em tal caso acham-se: milho e manufactura de milho incluse maisena, farinha de trigo, feijão, ervilhas, batata ingleza, manufacturas de algodão, e manufacturas de couro, taboado, madeiras e manufacturas de madeira mobilias, carros carroças e carruagens.

Publicado no Diario Official de 6 de Fevereiro de 1891 o convennio suscitou para logo vivos commentarios e geraes censuras.

No Congresso Constituinte que então funccionava e que já tinha votado em 2.ª discussão o projecto da Constituiçao Federal, foram apresentadas as duas moções que abaixo transcrevemos.

« Considerando que o Governo, isto é, o depositario da força social, para exercel-a legitimamente, só deve applical a no sentido do bem publico;

Que deste preceito se afastou a dictadura, assentindo na convenção commercial resolvida entre o representante do Brazil e dos Estados Unidos do Norte, e confirmada por decreto n. de do corrente;

Que essa convenção ou tratado golpêa profundamente a iniciativa individual, bem como muitas das industrias nascentes, uma e outras, incontestavelmente, em franco periodo de desenvolvimento em nosso paiz, que contra um tal desacerto estão a protestar os interesses todos das classes productoras da nação; que os deputados e senadores aqui reunidos em Assemblé a Constituinte, não corresponderião á confiança publica e mal comprehenderiam os deveres superiores da funcção que desempenham, silenciando sobre acto tão inconveniente e não impedind as suas prejudicialissimas consequencias:

O Congresso resolve recommendar ao Chefe Provisorio do Governo que faça immediatamente declarar suspensas em seus effeitos o referido tratado até que sobre elle decida a representação nacional.—Demetrio Ribeiro.—Eurico Coêlho.—Custodio de Mello.—José Simeão.—Antão de Faria.—Moniz Freire—Annibal Falcão.—Alcino Guanabara.—Barbosa Lima.»

« O Congresso Nacional conta que o Governo Provisorio não assignará tratado algum internacional, sem a clausula da referenda do Poder Legislativo, e, quanto ao recente convennio com os Estados Unidos da America, se não contiver tal clausula, espera que o Governo providenciará no sentido de ser ella admittida e de não ter execução o dito convennio, antes de pronunciar-se a respeito o Congresso ordinario.

Sala das Sessões, 9 de Fevereiro de 1891.—Assis Brazil—Julio Frota—Borges de Medeiros.—Thomaz Flôres.—Menna Barreto.—Pereira da Costa.—Julio de Castilhos—C. Palleta.—Gonçalves Ramos.—Alcides Lima.—Cassiano de Vasconcellos.—L Muller.—Abreu.—Tavares.—Tavares Bastos F. Schmith.—A. Stockler.—F. Viotti.—Dutra Nicacio.—Ferreira Pires.—Leonel Filho—Pacifico Mascarenhas.—Urbano Marcondes.—Ramiro Barcellos.—Baptista da Motta.—Aristides Maia.—Pinheiro Machado.—Homero Baptista.—Fernando Abbott.—Ernesto Alves.—»

Eram taes moções vivos protestos dos representantes dos Estados aos quaes foi todavia surdo o Governo Provisorio.

Continúa.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, resolve promover o cidadão Hermenegildo de Almeida Alcoforado na Serventia vitalicia dos officios de 2.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis do municipio de Palmares.—Communicou-se ao juiz de direito de Palmares.

— O governador do Estado, attendendo ao que propoz o commandante do corpo de policia regional em officio n. 88 de 22 do corrente e de accordo com o art 7.° das instrucções de 1.° de Outubro ultimo, determina que o pagamento dos vencimentos das praças seja feito, d'ora em diante uma vez sómente em cada mez, e não quinzenalmente como o tem sido até o presente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art. 12 da Constituição do Estado, determina que continúe a vigorar no exercicio vindouro, a lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891 e o acto da extincta junta governativa de 29 do mesmo mez e anno.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, a quem foi presente o recurso que interpuzeram os cidadãos João Silveira de Alencar, Severino Dias Parente sobre a validade da eleição de 20 de Outubro ultimo para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal de Granito, procedida no lugar João Bento (2.ª secção) e considerando que não estão provadas as allegações que fazem os recorrentes, resolve negar provimento ao mencionado recurso para o fim de considerar valida a eleição que teve logar na mesma secção a 20 do referido mez.—Communicou-se ao concelho municipal.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Conforme solicita o juiz de direito do municipio de Itambé, Lourenço Bezerra Vieira de Mello em officio de 14 do corrente justifico a falta por elle dada em 10 d'esse mez por motivo de molestia.

— Ao 1.° secretario do Senado Federal.—Remetto vos os officios juntos, por copia, de 6 e 14 do corrente mez do concelho municipal de Gamelleira e do presidente do de Jaboatão, relativos ao serviço de alistamento eleitoral nos mesmos municipios, afim de que digneis vos de opportunamente submettel-os á consideração desse Senado.

— Igual ao 1.° secretario da Camara dos Deputados Federaes.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Providenciae para que siga, quanto antes, para a cidade de Triumpho o commandante da respectiva região o qual deverá conduzir nem só o pessoal da policia regional que alli tem de estacionar, como tambem os contingentes de Flores, Villa-Bella, Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Floresta e Cabrobó.

— Ao juiz de direito do 2° districto criminal.—Em resposta ao vosso officio de 31 de Outubro ultimo declaro vos que o sentenciado Victor Leandro Pereira Leite não pode ser transferido para o presidio de Fernando de Noronha para cumprir a pena a que está sujeito porque não consta que tenha elle sido condemnado por crime de moeda falsa ou contrabando, e nem ha motivo extraordinario que dê lugar a essa transferencia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo que remettais, com urgencia, a relação dos professores de ensino primario segundo as suas antiguidades.

— Ao director da Bibliotheca.—Autoriso vos suspenderdes o expediente da repartição a vosso cargo até 31 do corrente em vista dos motivos constantes de vosso officio de 10 do mesmo mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciae para que na primeira opportunidade seja remettido para Casa de Detenção o soldado do batalhão naval Avelino Pinto Bandeira Ribeiro que se acha nesse presidio, o qual tem de regressar para a Capital Federal, conforme solicita o Sr. ministro da marinha em Aviso n. 4101 de 14 do corrente.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao presidente do concelho municipal de Itambé.—Recommendo que me informeis si os eleitores alludidos na representação junta, que será devolvida, votaram na eleição que teve lugar a 18 do corrente nesse municipio.

— Ao presidente e membros do concelho municipal de Gamelleira.—Declaro, em resposta ao vosso officio de 6 do corrente mez, que não cabe a este governo providenciar sobre as irregularidades que se notam no serviço do alistamento eleitoral desse municipio, mas ao poder judiciario executar as attribuições de que tratam os arts. 47 a 53 da lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo, e que os interessados no mesmo serviço encontrarão recurso no artigo 54 § 1° da mesma lei, no qual se estabelece que a denuncia pelos crimes nella definidos pode ser dada perante as autoridades competentes por serviço eleitoraes em uma só petição, conforme tem decidido o Governo Federal sobre assumpto identico.

— Igual ao presidente do concelho municipal de Jaboatão, em resposta ao officio de 14 do corrente.

— Ao presidente da commissão promotora da Exposição de Pernambuco, preparatoria á de Chicago.—Envio vos um pequeno cofre de ferro, uma cadeira de vinhatico, um chapéo e uma vassoura de palha de carnaúba, cujos objectos foram fabricados nesta cidade pelos detentos Felix Francisco da Cunha, João Augusto de Araujo e Vicente Ferreira de Lima, com destino a Exposição Colombiana em Chicago, segundo o officio de hoje do Dr. questor policial.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Com destino a esse presidio seguem amanhã o 1° tenente da armada nacional Tancredo de Castro Janffret e o Dr. Leonel Rocha, incumbidos pelo governo da União de escolherem nessa ilha ou em qualquer outra do archipelago lugar apropriado para a fundação de um lazareto. Dando-vos conhecimento do facto recommendo-vos que presteis aos dous funccionarios a que alludo todo o auxilio de que elles necessitarem para o cabal desempenho da incumbencia de que se acham encarregados.

O vapor que os conduz, leva a seu bordo quatro remeiros e o patrão da baleeira que tem de ser empregada no serviço da commissão. A esse pessoal fornecereis alimentos e o mais que for preciso, apresentando-me opportunamente a conta da despesa que realisardes, afim de ser paga por conta do credito aberto pelo Ministerio do Interior.

Certo de que comprehendeis o alcance da providencia adoptada pelo governo do paiz, confio que contribuireis de modo efficaz para que os membros da commissão tenham todo o vosso apoio e coadjuvação e conservem as mais gratas impressões do vosso hospitaleiro acolhimento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado deu o conveniente destino aos objectos fabricados na Casa de Detenção, de que trata o vosso officio de hoje.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos que o vice-presidente do concelho municipal de Petrolina, Avelino Alves dos Santos, assumio no dia 28 de Novembro ultimo o exercicio interino do cargo de juiz municipal daquella circumscripção

— Ao Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.—O Sr. governador do Estado manda recommendar-vos em resposta ao vosso officio de 13 do corrente, que remettaes com a possivel brevidade, nos termos do art. 153 do regulamento a que se refere o decreto n. 9.420, copia do edital chamando concurrentes para o provimento do officio de escrivão desse juizo.

— Ao juiz de direito de Itambé.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de 14 do corrente, que justificou as faltas que déstes em 10 desse mez por motivo de molestia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio do Interior, a baleeira de que trata o officio do Sr. governador do Estado, desta data.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereram as professoras Maria Olindina Pires Ferreira e Anna Isabel de Oliveira, esta da cadeira do sexo feminino, da Estrada Nova de Beberibe e aquella da 2ª de ensino mixto do Forte de Coimbra, na freguezia da Graça, e tendo em vista a informação n. 619 de 26 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica resolve permittir que as peticionarias permutem as cadeiras em que actualmente leccionam.—Communicou-se ao inspector geral.

— O governador do Estado attendendo ao que requereram os professores Aureliano José Timoteo e Ildefonso Marinho de Araujo este da cadeira de ensino primario de Serinhaem e aquelle da de Propriedade, e tendo em vista a informação n. 617 de 23 do corrente ao inspector geral da Instrucção Publica, resolve permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que leccionam—Communicou se do inspector geral

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram as professoras Thereza Emilia de Souza Gomes e Felismina Adolpha da Cunha Salles, esta da 4ª cadeira de ensino primario de S. José e aquella da rua de S. João, tendo em vista as informações ns. 583 e 616 de 25 de Novembro e de 21 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e a de n. 1784 do Thesouro, resolve conceder as peticionarias a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contarem mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, porteiro do Thesouro do Estado, resolve prorogar por 3 mezes a licença que lhe foi concedida em 1 de Outubro findo, para tratar de sua saúde, comtanto que o peticionario apresente se dentro de 8 dias a inspecção de saude no Estado do Ceará onde presentemente se acha.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao Sr. Dr. Ladisláu Netto, vice presidente da commissão Brazileira na Exposição Universal Colombiana em Chicago.—Accusando o recebimento do officio de 8 do corrente em que solicitastes a minha coadjuvação para o bom exito da representação do Brazil por occasião da Exposição Universal Colombiana em Chicago, cabe-me declarar-vos que não tenho poupado esforços para que o Estado de Pernambuco corresponda a expectativa mais lisonjeira que se possa desejar, fazendo representar naquelle certamen os seus productos artisticos e naturaes. Devo accrescentar que a commissão promotora da Exposição preparatoria nesta cidade, muito se tem destinguido nesse empenho patriotico e que esse governo tem igualmente providenciado para que sejam isentos de impostos estaduaes todos os objectos que vão figurar naquella exposição.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Approvo a arrematação feita perante esse Thesouro pelo major José Elias de Oliveira, para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de Janeiro a Março proximo vindouro pelo preço de 468 réis cada

MUTILADO

ama, conforme consta do vosso officio n. 1783 de 24 do corrente e vos autoriso a mandardes lavrar contracto definitivo, com o abate de 18 % offerecido.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 1779, de 22 do corrente, mandae pagar a quantia de 4:000$ relativa ao fornecimento feito por João Rodrigues de Moura ao corpo de policia regional de 160 correames com patronas conforme se verifica dos documentos juntos.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Envio-vos copia do officio de 5 do corrente sob n. 45 dirigido pelo engenheiro fiscal de engenhos centraes solicitando esclarecimentos sobre as usinas garantidas por este governo afim de que informeis circumstanciadamente e em prazo breve sobre o assumpto.

— Ao mesmo.—Para vosso conhecimento e fins convenientes declaro vos que nesta data deferi a petição em que o Dr. Bento José da Costa, concessionario da Usina Salgado, requereu permissão para recolher aos cofres do Estado a importancia de tres contos e duzentos mil réis porquanto havia ajustado a venda do machinismo velho e taxas outr'ora existentes no engenho Salgado, e a que se refere vossa informação em officio n. 1058 de 16 de Novembro do corrente.—Communicou se ao director de Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Tendo expedido ordem ao Thesouro para que a contar de hoje, sejam pagos aos professores nomeados de 15 de Novembro de 1889 em diante vencimentos de 1ª entrancia e que obtiveram accesso sem as formalidades prescriptas pelo regulamento de 18 de Janeiro de 1838 os honorarios correspondentes á categoria das cadeiras em que leccionavam, recommendo que me remettais, com toda urgencia, uma relação dos professores que estiverem nestas condições, com declaração dos vencimentos que passam a perceber.—Expedio-se ordem ao inspector do Thesouro.

— Ao director das Obras Publicas.—Recommendo-vos que, de accordo com o fiscal da Companhia Recife Drainage e com o administrador da Casa de Detenção, providencieis no sentido de serem adoptados n'este estabelecimento os melhoramentos de que trata o officio junto por copia do inspector de hygiene publica.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— A commissão de usinas.—Envio vos a petição da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco proprietaria das usinas em construcção denominada Cucaú no municipio de Serinhãem na qual pede ao governo do Estado isenção de impostos estaduaes de conformidade com o disposto na lei n. 32 de 17 de Setembro de 1891 afim de que informeis acerca de semelhante pretenção.

A mesma petição são annexas as informações prestadas pelo Thesouro e engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes as quaes deverão ser devolvidas, opportunamente com vosso parecer.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro — Communico-vos que o promotor publico do municipio de S. Bento bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro entrou no dia 23 do corrente no goso de dous mezes de licença que lhe foram concedidos por portaria de 14 deste mez.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem do Sr. governador do Estado, informai com urgencia o que ha sobre um requerimento em que Benedicto de Siqueira Campos pede que sejam pagos os vencimentos devidos pelo exercicio de promotor interino de Flores.

— Ao Dr. procurador geral do Estado—O Sr. governador do Estado manda apresentar-vos afim de emittirdes parecer, o officio do director do presidio de Fernando de Noronha Joaquim de Gusmão Coelho acompanhado das informações dos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro ns. 137 e 1094 no qual pede para ficar á disposição do Dr. juiz de direito do 1 districto criminal.

— Ao director da estrada de ferro Central de Pernambuco — De ordem do Sr. governador do Estado solicito-vos que ponhaes á disposição de S. Exc. um trem especial ás 6 horas e 20 da manhã do dia 28 do corrente.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «S. Salvador» tendo chegado hontem ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje ás 6 da tarde—Communicou-se a directoria do commercio.

Questura policial

2ª Secção—N. 59—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Francisco Correia de Araujo Barros, como criminoso no estado de Alagôas e João Baptista da Silva como desordeiro.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Correia da Silva como gatuno, Theotonio Alves da Silva por disturbios, e Pedro José de Almeida Reis como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista Antonio José dos Santos por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça João Claudio da Silva com gatuno.

No sabbado ultimo 11 do corrente pr volta das 5 horas da tarde, estando 1 praça do corpo regional, parado em frente d'um estabelecimento na praça da Independencia esquina da rua Duque de Caxias, a espera do bond, foi traiçoeiramente aggredida por 14 soldados do 34 batalhão de linha que armados de faca de ponta e pistola feriram a alludida praça não assassinando a devido a intervenção do medico militar Dr. José de Miranda Curio que se dirigindo o um dos aggressores, que tinha as divisas de cabo, conseguio fazel-o recolher uma grande pistola que tinha em punho a retirar-se com os companheiros.

E te facto que foi presenciado por muitos commerciantes motivou o fechamento immediato dos estabelecimentos, não só daquella praça, como das demais ruas da freguezia de Santo Antonio.

Pelo agente da policia maritima foi-me communicado que fallecera hoje a bordo do vapor Malange chegado hontem dos portos do norte o portuguez João Bernardo, sendo o cadaver desembarcado e inhumado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima—mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1893

Anna Maria Campos, gerente da empresa da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito, Feliciano T. de Andrade e Visconde de Campo Alegre.—Informe o Sr. Dr contador.

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ladisláo Marques da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 14 —

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a competente nota de accordo com as informações.

João Baptista Gomes Penna, Henrique A. de A. Millet e outros, Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Francisca Argentina dos Passos, capitão Manoel Lopes Vieira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia Pernambucana.—Volte ao Dr. contador para novamente informar.

José Francisco de Sá Leitão.—Certifique-se.

Fabriciano T. de Andrade, bacharel João Francisco Teixeira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rogoberto Barbosa da Silva.—Remettido a secção do Contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1893

Abilio de Araujo Cezar, Antonio Gonçalves de Barros, Antonio Barbosa Xavier da Silva, Bemvenuta Agripina dos Prazeres, Cardoso & Irmãos, Carlos Antonio de Araujo, major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, João Baptista Pinheiro, José Ignacio da Silveira Lobo, Luis Antonio Ferreira, Mariano Baptista Ferreira, Maria Francisca das Chagas, Severina Maria de Carvalho e Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.—Informe a 1ª secção.

Antonio Joaquim Cascão e Cavalcante & C.—Cumpra se

Borel & C.—Como requerem.

Felix Bemvindo de Oliveira, Jovinino Pereira da Silva, Gertrudes Maria da Conceição Leitão e Luis Antonio Ferreira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Gonçalo Lopes de Oliveira.—A' 1ª secção para cumprir o despacho supra.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

No interesse actualmente da mais alta relevancia, de offerecer ao Congresso os mais valiosos e irrecusaveis subsidios para a sua esclarecida deliberação, tocante ao decreto de suspensão prévia do governador do Estado na lei de responsabilidade que se está votando, honramos as nossas columnas editoriaes com a transcripção do luminoso parecer expendido sobre esse ponto, em face do nosso estatuto constitucional, pelo notabilissimo publicista e uma das maiores glorias do Brazil, o Sr. senador pelo Estado da Bahia Ruy Barbosa.

Amanhã daremos á estampa os pareceres tambem proficientes dos Srs. Drs. Felisbello Freire, e Ubaldino do Amaral, em que a questão está igualmente discutida e elucidada; a autoridade porém do grande estadista, que foi um dos mais esforçados próceres da Republica, agora interposta á d'aquelles, é uma assignalada victoria. Não póde haver mais controversia a respeito da inconstitucionalidade flagrante de tal decreto.

A resposta ao ultimo quesito do parecer fica esclarecida com a leitura dos outros que serão publicados.

PARECER

No systema *sui generis* adoptado, para os casos de responsabilidade do governador, pela Constituição de Pernambuco, se destacam estas regras:

a) A Camara dos Deputados «*decreta* a accusação» (art. 37).

b) O Senado «resolve *si a accusação é*, ou não *procedente*» (art. 68).

c) O Superior Tribunal de Justiça «*prosegue nos termos ulteriores da formação da culpa e julgamento* (art. 60).

Isto é:

A Camara denuncia;

O Senado admitte, ou respeita a denuncia;

O Tribunal Judiciario processa, desde a formação da culpa, *inclusive*, até o julgamento.

d) A formação da culpa, no caso de pronuncia, não se resolve pela suspensão do responsabilisado. Esta é uma *pena* (art. 70) não uma medida provisoria, e, conseguintemente, não pode ser fulminada senão na sentença de condemnação.

Postas estas bases, respondo á consulta que hoje me foi entregue:

Quanto ao 1.º quesito.

O acto legislativo que ligasse a suspensão do governador á decretação da sua responsabilidade pelo Senado, transgrediria materialmente a Constituição do Estado, e, portanto, não teria acção obrigatoria.

Quanto ao 2.º.

O decreto de accusação pelo Senado exprime apenas o deferimento á denuncia formulada pela outra Camara. Pronuncia, não; porquanto a pronuncia é a decisão com que a autoridade summariante encerra o summario da culpa, e, n'esta especie de processo, a auctoridade summariante, aquella a quem compete a formação da culpa, é, segundo a Constituição de Pernambuco (art. 69), o Superior Tribunal de Justiça.

Quanto ao 3.º.

Só da sentença condemnatoria definitiva póde resultar a applicação de uma *pena*, categoria em que, nos termos do art. 70, se abrange a suspensão do governador.

Da pronuncia, nunca: esta apenas *capitula o delicto*, para abrir o plenario, cujo termo é a imposição da penalidade.

Quanto ao 4.º.

Não. A lei de responsabilidade, que o Congresso pernambucano votar, não póde *qualificar* e muito menos *punir*, delictos *anteriores* a ella. Esta noção rudimentar de justiça está em todas as legislações, e a constituição republicana (art. 72 § 15) já a encontrou *ipsis verbis* na constituição imperial de 1823 (art. 179 § 15). Similhante lei, si a promulgarem, é, por consequencia, attentatoria da Constituição federal, e, como tal, impugnavel perante a justiça competente, isto é, o Supremo Tribunal Federal (Const., art. 59 § 1.º, *b*).

Quanto ao 5.º.

De conformidade com a disposição que acabo de citar, o governador, indebitamente ferido na sua autoridade, terá recurso do acto inconstitucional do Congresso para o Supremo Tribunal Federal, e antes da sentença d'este não póde ser constrangido a abrir mão de suas funcções.

Quanto ao 6.º.

Ao governador, cuja autoridade não se póde considerar prejudicada, senão após a resolução do recurso de inconstitucionalidade interposto para a justiça federal.

Este é o meu parecer.

Rio, 4 de Março de 1893.

Ruy Barbosa.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O presidente da Republica visitou em Valparaiso a esquadrilha ingleza.

S. Exc. offereceria no dia 9 um banquete á officialidade dessa esquadrilha surta no porto daquella cidade.

— A imprensa chilena, noticiando a posse de Cleveland, mostra depositar as maiores esperanças em seu governo.

O almirante Jorge Montt felicitou em telegramma o novo presidente dos Estados Unidos.

— A colonia norte-americana solemnisa a posse do presidente Cleveland, dando sumptuoso banquete, a que serão convidados todos os altos personagens da administração chilena.

Está moribundo o ministro da Columbia acreditado em Santiago.

Republica Argentina

Constou que o ministro da guerra se demittirá do cargo, visto que um de seus filhos é cumplice nos crimes do naufragio da «Rosales».

Effectivamente isto se realisou, mas o presidente da Republica recusou conceder lhe a demissão, insistindo elle com tudo no pedido.

A proposito do processo da «Rosales» correm boatos contradictorios, sendo impossivel descortinar a verdade.

E a questão cada vez se complica mais. A opinião publica acompanha com interesse e mostra-se impressionada.

O processo foi enviado ao ministerio da marinha, afim de ser nomeado o conselho de guerra julgador.

Pensa se geralmente que é inevitavel a condemnação dos implicados.

Entre alguns membros do gabinete argentino continua a haver desintelligencias provocadas pela questão da torpedeira «Rosales».

E' mais que provavel uma proxima modificação ministerial.

A opinião publica mostra-se favoravel a uma mudança ministerial.

— Presume-se que os esforços tentados junto ao ministro da guerra e marinha, para esse retirar o seu pedido de demissão, serão coroados de bom exito; do contrario é bem provavel a demissão dos ministros da justiça e dos cultos e das Finanças.

— Annuncia-se que o governo mandou construir na Europa um couraçado que se chamará «San-Martin».

O navio será de 7,000 toneladas e custará 4 1/2 milhões de pesos.

— Começaram as experiencias para a collocação das torres blindadas compradas na fabrica Creuzot.

O presidente da republica, o ministro da guerra e altos funccionarios militares têm assistido a estes trabalhos.

— Realisaram-se na provincia de Corrientes, sem perturbação da ordem publica, as eleições provinciaes.

Foram eleitos os partidarios do governo.

— O Sr. Montano, eleito recentemente ministro das finanças da provincia de Cordova, declarou não aceitar a nomeação.

— Por decreto do governo argentino foi determinada a creação de uma folha official.

— Attribue-se grande significação politica a visita que ao presidente da Republica Oriental do Uruguay acaba de fazer o secretario do general Moura, ministro da guerra do Brazil.

— Falla-se com certa insistencia da candidatura do Sr. Gregorio Lopez ao logar de governador da provincia de Corrientes, em substituição do Sr. Antonio J. Ruiz.

— Nos circulos financeiros diz-se que o governo tenciona renovar a emissão actual do papel moeda.

— Suppõe-se que a nomeação do presidente da commissão para estudar as reformas a introduzir-se na lei eleitoral, será feita na segunda-feira.

Apresentam-se numerosos candidatos.

Republica Oriental

O governo da republica, attendendo ás reclamações do ministro do Brasil, ordenou ao chefe politico de Rivera que internasse os immigrados federalistas a trinta leguas da fronteira.

— Foi prohibido ao Dr. Silveira Martins voltar a Rivera.

— O presidente da republica não tem noticia de que o lanchão «Carmelita» fosse novamente detido pelo governo argentino. Prometteu vigilancia nesse assumpto.

— Em uma entrevista com o redactor do «Dia» disse o Sr. Dr. Silveira Martins que não se preoccupava com a vinda de tropas do Rio de Janeiro, porque os soldados irão engrossar as fileiras federalistas, desertando dos seus corpos.

Accrescentou que os officiaes da guarnição do Livramento, esperando o ataque, mandaram cartas para Montevidéo com endereço a suas familias.

— Telegrammas de Rivera annunciam que os emigrados rio-grandenses compromettidos na invasão foram intimados de internação.

Republica do Perú

O ministerio peruano deu demissão collectiva.

O presidente da republica aceitando o pedido, já assignou os decretos que assim organisam o novo governo:

Presidente do conselho e ministro do interior, general Velard; ministro da guerra e marinha, Villa Vicencio; ministro de estrangeiros, Chacaltana; ministro da justiça, Zegarra; ministro da fazenda, Cavero.

— As eleições municipaes effectuaram-se tranquillas em toda a republica.

Venceram os caceristas.

— No momento em que era lançado ao mar, soffreu avarias o novo navio «Puno», da esquadra peruana.

AMERICA DO NORTE

A posse de Cleveland na presidencia da Republica realizou-se com grande solemnidade e festas enthusiasticas.

Formaram tropas.

As ruas foram embandeiradas e preparadas para illuminação geral.

Houve um baile diplomatico.

Continuam em Washington as festas, tendo havido sumptuosos banquetes e bailes esplendidos.

Os espectaculos populares têm sido magnificos.

— Em seu discurso no Capitolio, disse o presidente que cuidará esforçadamente da consolidação das relações internacionaes e garante que supprimirá o bill Mac Kinley.

— Stevenson foi eleito vice-presidente do senado.

— O novo ministerio está organisado com o pessoal, que já tivemos occasião de mencionar.

— A procissão civica em honra ao presidente da Republica calcula-se que era composta de 50,000 pessoas.

— Consta que vai ser adiada a abertura da exposição de Chicago.

— Descobriram-se minas de carvão de pedra em Sandgate.

— Sobre o Alabama, cahio violenta tempestade, causando prejuizos collossaes. E' superior a 20 o numero de pessoas victimadas pela catastrophe.

— Constava em New-York que os revoltosos de Honduras marcham em direcção á capital, sob o commando do general Bonnilla.

Ha uma grande devastação nos logares por onde passam as tropas.

Igualmente havia alli noticias de que desabou uma praça de touros na cidade do Mexico.

Morreram desse desastre 9 pessoas e 30 ficaram feridas.

ESTADOS DA UNIÃO

Estado do Rio Grande do Sul

Sobre a tomada de D. Pedrito os ultimos jornaes dizem, segundo escreve o «Jornal do Commercio»:

«La Prensa» publica o seguinte telegramma:

Rivera, 25.—Devido á interrupção das linhas telegraphicas do Estado do Rio Grande do Sul, cortadas pelos revolucionarios só agora chega a noticia official da tomada de D. Pedrito. Esta cidade que é um dos pontos mais importantes por sua posição estrategica, cahio em mão dos federalistas no dia 22.

Houve renhido combate dirigido pelo general Silva Tavares que encontrou séria resistencia na guarnição da praça, que se compunha do 6.º regimento de cavallaria e de 800 populares denominados Patriotas, formando um total de 1.200 homens.

Depois de 4 horas de lucta, os federalistas tomaram de assalto D. Pedrito matando 20 homens e ferindo 40 do 6.º regimento e fazendo muito mais baixas aos patriotas.

As perdas dos federalistas são insignificantes.

Os defensores da praça entregaram-se á discripção.

Em D. Pedrito o exercito revolucionario apoderou-se de grande copia de armas e munições e de 1.700 cavallos.

O general Silva Tavares marchou immediatamente para Sant'Anna, onde é esperado esta tarde. Posso garantir que talvez amanhã de madrugada os revolucionarios atacarão a cidade, cuja quéda é inevitavel.

— Eis a parte do general Silva Tavares a proposito d'este feito d'armas:

«Acampamento de Santa Maria Chica, 23 de Fevereiro de 1893.—Hontem chegamos aqui pela madrugada e sitiamos a cidade.

Houve tiroteio de meia hora. A's 10 parlamentei com o chefe das forças coronel Alfredo Barbosa e fallei lhe francamente, respondendo-me elle que era soldado, tinha ordens a cumprir, mas não obstante ia consultar seus officiaes.

A's 11 horas voltou Braulio, dizendo me que havia dous officiaes na linha divisoria e por isso pedia ao commandante mais prazo; acontecendo, porém, que as forças sitiadas levantasse a bandeira de parlamentar a uma força sob o commando de Juvencio Azambuja, este mandou seu irmão receber o parlamento.

Ao aproximar se para fallar, deram sobre elle uma forte descarga ferindo-o gravemente. Resolvi então atacar a praça.

O ataque effectuou-se ás 2 horas da tarde, atacando pelo passo real de D. Pedrito o coronel Gumercindo Saraiva, pelo lado do arroio de Santa Maria o coronel Domingos Ferreira e pelo lado do cemiterio o coronel Arruda e Thomaz Marcio Pereira pela chacara de João Alves.

O coronel Torquato Severo levou a guerrilha inimiga até á praça, onde entrincheiraram se em quarteis, theatro e muros, tomando nossa gente posição nas esquinas, durante a peleja até ás 6 horas, sendo muito renhida.

O 6.º de cavallaria inimiga teve 20 mortos e 40 feridos. Nossas perdas são insignificantes.

Quando approximou-se a noite fiz retirar as forças de seus postos, ficando os inimigos reduzidos ao theatro e ao quartel, e com receio de que houvesse saque.

Hoje ás 6 horas da manhã quando fiz approximar as forças para tomar posições, o inimigo pedio parlamento entregando se, a discrição e pedindo garantia de vida para o chefe castilhista.

Estou muito atarefado com o recebimento de armamento e munição que tomei e cavallos em bom estado.

Os soldados e gente castilhista continuam prisioneiros em nosso exercito.

Os officiaes ficam livres sob palavra de não pegar mais em armas.—João Nunes da Silva Tavares.

—«La Prensa» publica ainda o seguinte despacho:

Rivera, 24.—Houve um combate entre forças governistas e os revolucionarios riograndenses.

O feito de armas occorreu a 15 leguas de Bagé.

As forças do governo foram derrotadas. Estas se compunham de 1,200 homens sendo 400 de infantaria, 800 de cavallaria e um regimento de artilharia, passando-se muitos para a revolução com grande quantidade de armas e canhões.

O Sr. Ministro da Guerra recebeu o seguinte telegramma do General Pêgo:

«Porto Alegre, 3 de Março.

Transmitto vos o seguinte telegramma, que recebi de S. Gabriel.

«Chegou aqui o 13º batalhão de infanteria, sem a menor novidade.

Em Quarahim foi batida uma partida de federalistas, ficando 6 mortos: as forças republicanas nada soffreram.

Chegaram de D. Pedrito o 2º sargento do 6º regimento de cavallaria Urbano Freire da Fontoura, sahido ha 3 dias de lá, e o forriel do mesmo corpo José Villa Nova, sahido hontem.

Este disse que consta que o coronel Silva Tavares dividio a sua força em tres partes: uma que seguirá para Livramento, outra em direcção de Bagé e a terceira divisão para Taquarembó; diz mais que Gomersindo Saraiva mandou um capitão e 9 praças guarnecerem D. Pedrito, e que, sendo isso recuzado pela população ameaçou-a; disse ainda que alli ficaram o tenente coronel commandante Alfredo Barboza, o major fiscal Barreto e o capitão Teixeira, todos do 6º regimento, e que sabia que já tinham sahido para Bagé o capitão Castro, tenente Pinto Peixoto Velho, e o alferes Horacio e que o major Franco tambem tinha sahido sem saber-se o destino; diz mais nenhum official do 6º morreu, tendo sido saqueado o Capitão Castro e Tenente Peixoto Velho; diz finalmente algumas praças degoladas e algumas foram obrigadas a seguirem encorporadas ás forças inimigos.—Assignado Coronel Santiago, Pego Junior.»

— Tambem ha telegramma do Rio Grande do Sul noticiando que o general Hypolito bateo os federalistas em S. Luiz.

— De Montevidéo noticia-se tambem:

Em Quaraby os federalistas soffreram um revez, tendo cinco mortos e perdendo armas e 42 cavallos.

Juvencio Azambuja foi derrotado proximo á Encruzilhada e consta que ficou prisioneiro. Azambuja commandava 300 homens que vinham reforçar o exercito do general Silva Tavares.

Perdeu no combate 92 cavallos e teve muitos mortos e feridos.

Em Jaguarão foram recebidos telegrammas dos generaes Hypolito e Izidoro. O primeiro annuncia revezes dos invasores em S. Luiz e em S. Borja e que na retaguarda de Silva Taveres marcham os coroneis Pedroso e Motta.

Sahiram forças de Jaguarão para consertar o telegrapho proximo a S. Lourenço.

Cem praças do 29º batalhão de infantaria bateram 250 federalistas commandados por José Soares.

Consta ainda muitos mortos, feridos e prisioneiros. As forças do governo tambem tem tido baixas.

O *Itaoca* chegou ao Rio-Grande com forças do Rio de Janeiro.

As forças que guarnecem Uruguayana, S. Borja e Quaraby, sob o commando do general Hypolito, marcharão depois de amanhã para Livramento, deixando guarnição naquelles pontos.

Consta que o general Silva Telles, que partio a 7 do corrente do Rio para o Rio-Grande do Sul, leva 3,000 homes, na maior parte de infantaria, os quaes serão incorporados á guarnição de S. Gabriel, que dispõe de um regimento de artilharia, tres metralhadoras e quatro canhões de tiro rapido.

O telegrapho está funccionando bem, menos para Sant'Anna e D. Pedrito.

Consta que acampou a 7 de manhã, no Cerro da Trindade, distante tres leguas do Livramento, o exercito commandado pelo general Silva Tavares, composto de 2,000 homens bem armados.

Chegou naquelle mesmo dia á Rivera, ás 5 horas, um trem conduzindo 10,000 cartuchos para a guarnição do Livramento, mandados por ordem do governo brazileiro.

Telegramma federalista expedido de Rivera diz que o general Silva Tavares chegará alli amanhã, 8, para intimar a rendição do Livramento.

O general Izidoro está preparado para resistir.

Chegaram á Rivera, idos de Salto e Cerro Largo no dia 8 os Drs. Arruda e Dourado e outros federalistas, afim de passarem para o territorio brazileiro.

Os invasores receberam munições e armamento, constando que fôra offerecido o commando de um corpo de federalistas ao coronel Isias.

As guarnições de Uruguayana e Livramento continuam a receber munições enviadas pelo governo brazileiro.

Communicaram da Rivera ao commandante Pina que os regimentos 3º e 11º, incorporados aos federalistas de S. Borja, marcham para reforçar o general Silva Tavares; que o corpo de transportes foi aprisionado, e que continuam os preparativos para atacar Livramento. Estas noticias são de origem federalista.

Gumercindo Saraiva incorporou-se com as suas forças ás do general Silva Tavares.

Chegaram a Melo os officiaes Vieira e Varella.

Todos os chefes politicos da fronteira receberam ordem do governo para internar os emigrados.

Jornaes de Bagé atacam Gumercindo, dizendo que este é oriental e acha-se a serviço dos federalistas.

O governo oriental garantio ao ministro brazileiro Alvim que está decidido a fazer respeitar a neutralidade.

Correu aqui o boato, até agora não confirmado, de proximo ataque a Livramento.

A lancha «Carmelita» sahio da Concordia para aqui; ignoro se traz o armamento que conduzia para aquelle ponto.

Consta que chegou o coronel Barlamaqui com 500 homens, tendo acampado perto do Livramento.

Em Porto Alegre tinha-se por inexacta a noticia de ter sido ferido o coronel Menna Barreto.

A typographia do «Mercantil», folha neutra, foi empastellada a noite de 6 do corrente.

— Sobre o combate de Caçapava o «Jornal do Commercio» publicou os seguintes documentos deixados ahi pelos federalistas, documentos que por copia lhes foram enviados de Porto Alegre.

O primeiro documento compõe se de trechos da parte ou officio do chefe federalista Laurentino Pinto Filho e os outros documentos lhe são annexos.

Diz o caudilho revolucionario:

«Vou, pois, relatar o que se passou.

«A' 1 hora da tarde do dia 17 deste, fui avisado pelo capitão de minha força Julio Cherubim Alvares da Cruz, que o piquete que estava postado em observações á cidade, e de nós distante umas doze quadras, tinha sido tiroteiado pelo inimigo, e que o alferes Antonio Joaquim Lopes, se achava ferido e talvez morto, tendo desapparecido do lugar onde tinha sido ferido. Incontinente fiz ensilhar cavallos, que poucos momentos antes haviamos soltado, de regresso de uma descoberta, e dei ordem para o esquadrão de clavineiros me acompanhar. Segui a meia redea acompanhado por oito clavineiros, os primeiros que se aprompt aram, e, em distancia de seis quadras vi que o inimigo em retirada era tiroteiado pelo valente capitão Geraldo Silveira do Nascimento e os bravos companheiros officiaes Julião Barcellos, João Corrion, Pacifico de Vargas, José Wilter de Moraes e o valente soldado Julio, ordenança do brioso commandante Gaspar Barreto, que acudiram primeiro que eu, por acharem-se casualmente em casa do patriota José de Moraes, proximo ao lugar em que estava o piquete.

Na distancia de 600 metros, principiamos a tiroteiar o inimigo que tinha tomado bôa posição, apparentando pequena força, quando tinha em distancia e occulto grosso reforço.

Alli fui alcançado pelo resto dos clavineiros e pela força de cavallaria que vinha em protecção, ao mando dos dignos commandantes Gaspar Barreto e Laurindo da Trindade.

Travou-se fogo successivo; o inimigo acossado marchou em retirada desordenada, sendo desfalcado por nossas certeiras balas.

Houve entrevero, abatendo se adversarios a coronha de espingarda.

O inimigo apezar de bem armado e melhor montado, ficou possuido de pannico ao vêr por terra seu bravo commandante coronel Romão Xavier Mariano, que lutou como um herói.

Debandado o inimigo mandei fazer alto para evitar uma carnificina em infelizes compatrictas, que fugiam abandonando os campos da luta.

Recolhido ao acampamento estava redigindo uma mensagem, a que vai sob n. 1, quando recebi a officio de capitulação n. 2.

Satisfeita a minha aspiração, enviei a mensagem e recebi em contestação o officio n. 3.

No dia 18 fiz minha entrada na cidade com 500 homens, na melhor ordem, sem uma manifestação de regosijo.

Aprisionei o intendente Antonio Celso de Campos e aos cidadãos Antonio Carlos Oleques Dr. Clemente Pinto, João Guasina e Liberato Feiteiro, que são tratados com toda a consideração e garantias.

Hoje entreguei a praça ao cidadão Pedro Maciel, pelo officio n. 4, e marcho a tomar posição em terreno mais conveniente.

Tive resposta pelo officio n. 5—Na luta perdemos um dos mais valorosos companheiros, o capitão Gregorio Pinto Malheiros e tivemos tres feridos.

Entre os mortos contam se o coronel Ramão e João Lucio de Figueiredo.

Arrecadaram-se 50 clavinas, 6 cunhetes cartuchos, lanças e retomou se o alferes Antonio Joaquim, que apenas tinha pequeno ferimento e que portou-se com valor.

A população ficou satisfeita com essa entrada, o commercio não ficou interrompido, a ordem não foi alterada como se vê do doc. n. 6.

Portaram-se com valor, e são dignos de menção, os seguintes officiaes: Luiz Valero Barcellos, Geraldo Silveira, capitão Lothario Vasconcellos, Francisco Gomes Machado, Dario Luiz de Vasconcellos, Antonio Porto Monteiro, Zeferino de Assis Lobato, Virgilio Gomes Porto, Pedro Alexandrino, Julião Barcellos, José Wilter de Moraes, Pacifico Vargar, João Carrion e o soldado Julio e muitos outros.

O resto da força portou-se na altura de seu valor, nunca abandonando seu posto, sempre avançando.

Foram prestadas as devidas homenagens aos mortos, sendo seu enterramento acompanhado por toda a officialidade.

Fica assim descripto ligeiramente o que se passou.

A minha força esparsa no municipio monta a mil e duzentos homens dos seguintes municipios: Cachoeira 300, Encruzilhadas 300, Lavras 120, Santa Anna do Fachinal 150 e o restante daqui.

Cumpre notar que não ha um só recrutado.

Tenho por auxiliares os prestimosos chefes: Gapar Barreto, Vasco Saraiva, tenente-coronel Juvencio Fontoura, Fermino Rodrigues de Freitas, capitão Sebastião Alves e capitão Antonio Bernardo da Silva.

De momento a momento chegam patriotas.

Caçapava, 19 de Fevereiro de 1893.—(Assignado) «Laurentino Pinto Filho.»

«Doc. n. 1—Acampamento das forças revolucionarias em Caçapava, 17 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—O governo despotico do cidadão Julio de Castilhos, levou o Rio Grande do Sul ao extremo de uma guerra fratricida.

Hoje em nossa terra corre o sangue de nossos irmãos; Bagé e Sant'Anna acham-se em apertado sitio e por forças consideraveis, bem armadas e municiadas, e terão infallivelmente de render-se ante a força, e muito mais, quando a parte sã e patriotica do exercito é favoravel á causa santa que abraçamos, da redempção.

Tenho dado a este povo, em anteriores revoluções, provas de ser fiel observador da ordem, sendo por vós considerado a vossa garantia.

Nunca tive em vista a lei da represalia; nunca pensei derramar o sangue dos meus conterraneos.

Mesmo do exilio, a que tão injustamente me atirastes, não tive outro sentimento que o do perdão.

Hoje, por vossas imprudencias, tivemos a infelicidade de chocar nossas forças, sendo victima de sua temeridade o bom cidadão coronel Romão Xavier Mariano, e teria tomado posse da cidade, se não temesse que, pelo enthusiasmo da luta, pudesse ter lugar uma scena de sangue, victimando a tantos que se submettessem pela força.

Fiz dar volta a meus commandados, na esperança de que, por esta mensagem, vos resolvereis a rendição de vossas forças e deposição de armas.

Attendei, e garanto a vida e propriedade de todos, isto sob minha palavra de honra.

O portador desta é nosso prisioneiro, o alferes Pedro Ribeiro de Carvalho, moço de valor, a quem damos liberdade.

Ao cidadão Antonio Celso de Campos.—(Assignado)—Laurentino Pinto Filho.

«Doc. n. 2—Illm. Sr. Laurentino Pinto Filho—Hoje, na qualidade de commandante das forças existentes nesta cidade, declaro-vos que temos desistido de qualquer tentativa tendo dispersado as forças de meu commando e entregando-vos a praça pedindo-vos garantia de vida e interesses para todos os meus companheiros.

Qualquer dos vossos que queira vir a esta cidade, póde fazer, que sob minha palavra se acha garantido; eu me acho á sua disposição em casa do Sr. Francisco Pinos. Repito, peço ainda garantia de vida e interesses para todos.

Como sempre, vosso amigo e patricio.

Caçapava, 16 de Fevereiro de 1893.—Assignado)—Fidencio Alves de Oliveira.

«Doc. n. 3—Caçapava, 16 de Fevereiro de 1893—Cidadão—O vosso communicado de hoje impondo a rendição desta praça que apenas tem o recurso necessario de força para manutenção da ordem, e governo que se considera legitimo e ainda assoberbando-a com um pessoal bellico de 500 homens armados e dispostos a qualquer reacção, cedo pela garantia de vida e propriedade dos cidadãos, conforme prometteis, e por isso depomos as armas na fé de compromisso de cavalheiro.

Contai, cidadão que pela patria tudo farei assim como aquelles que commungão a idéa politica do partido a que está filiado, e se hoje infelizmente na refrega perecerão os vossos companheiros como os nossos, o que lamento, é porque assim a dignidade politica exigia.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão Laurentino Pinto Filho.

(Assignado)—Celso de Campos.

Documento n. 4—Acampamento das forças revolucionarias em Caçapava, 18 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—Tendo de retirar desta cidade a força de meu commando, para melhor poder conservar a cavalhada e mesmo exercita-la, resolvi deixar uma guarnição com o fim de manter a ordem e guardar os prisioneiros de guerra feitos nos dias 17 e 18 deste mez em consequencia do combate e rendição desta cidade, cuja guarnição vos confio, esperando que com a força que fica á vossa disposição e com a que julgardes necessaria e me requisitardes, satisfareis o, intuito de nosso «comité,» que é de manter a ordem, o respeito á familia a propriedade e vida do cidadãos poupando, quanto possivel, o sacrificio de Sangue.

Os presos são:

Antonio Celso de Campos, preso sob palavra: Antonio Carlos Oleques em identicas condições; João Felix de Senna Guasina, João Candido da Silva, Liberato Antonio Feiteiro e Dr. Clemente Pinto, presos sob guarda.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão Pedro P. Maciel.—Laurentino Pinto Filho.»

«Documento n. 5.

Caçapava, 19 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—Tenho presente vosso officio com data de 18 do corrente em que vos dignais encarregar-me do commando da praça e bem assim da guarda dos prisioneiros de guerra seguintes:

Antonio Celso de Campos, preso em casa sob palavra; Antonio Carlos Oleques, em identicas condições; e com guarda: João Felix de Senna Guasina, Liberato Antonio Feiteiro, João Candido da Silva e Dr. Clemente José Pinto.

Podeis, cidadão, ficar seguro que não pouparei esforços para sustentar até o ultimo a causa da liberdade, mantendo a ordem, o respeito ás familias, a propriedade e vida dos cidadãos.

Saude e Fraternidade.

Cidadão—Laurentino Pinto Filho—Pedro Ferreira Maciel.»

«Documento n. 6.—Attesto, sob minha palavra de honra que é digno de todos os encomios o procedimento cavalheiroso do cidadão Laurentino Pinto Filho, commandante das forças revolucionarias durante o tempo que permaneceu nesta cidade, não só mantendo a ordem como acatando adversarios, abnegando de si toda paixão pessoal.

Igual procedimento tiverão os seus dignos auxiliares.

Caçapava, 18 de Fevereiro de 1893—Antonio Celso de Campos, intendente.

— Já chegaram a Bagé todos os officiaes e 120 praças do 6.º regimento de cavallaria, salvos ao morticinio de D. Pedrito, quando tomada aquella cidade por forças de Jaca Silva.

Ao todo o regimento contava 250 soldados.

— Segundo a «Federação,» as forças federalistas voltaram a D. Pedrito, sob o commando de Gumercindo Saraiva e reproduziram-se as scenas deploraveis do primeiro assalto.

— O partido republicano recebeu com grande enthusiasmo o telegramma do capitão Chachá Pereira ao Dr. Victorino Monteiro, annunciando a organização na Capital Federal e nos Estados de batalhões de voluntarios para defesa das instituições ameaçadas no Rio Grande.

— Trata-se em Porto-Alegre da organização da guarda republicana, para defesa do governo republicano, tendo-se já alistado 400 voluntarios.

S. Paulo

Sob a presidencia do senador Ezequiel Ramos, servindo de secretarios os senadores Antonio Mercado e Vieira de Moraes, effectuou se a 1 1/2 horas da tarde do 8 do corrente a abertura do Congresso Estadoal, convocada extraordinariamente para votar a moção do povo mandando o governo do Estado auxiliar á União para repellir do territorio brazileiro os invasores.

O presidente do Estado apresentou uma mensagem que foi lida pelo secretario.

Assistiram á abertura officiaes de varios corpos de policia, da força federal e do corpo de bombeiros e representantes das diversas classes sociaes. Deu guarda de honra o 1.º batalhão de policia.

— A Commissão Central do Partido Republicano, de accordo com as indicações feitas por seus correligionarios, apresentou aos suffragios do eleitorado paulista, como candidatos do partido nas proximas eleições, para preenchimento das vagas ao Congresso Federal e no Estadoal, os seguintes cidadãos:

Eleição Federal, para senador, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Para deputados, Dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, e Dr. João Alberto Salles.

Eleição Estadoal para senador, Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide.

Para deputado, Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio.

— Estiveram no dia... do corrente na Secretaria do Interior os Drs. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da Camara Municipal, Braulio Gomes, vice presidente, Sergio Meira, director de hygiene, e o Dr. Cesario Ramalho, intendente geral, que foram conferenciar com o Dr. Cesario Motta sobre o abastecimento da carne verde nesta cidade.

Nessa reunião deliberaram aquelles cidadãos confeccionar um projecto no mais breve espaço de tempo, com o fim de melhorar economica e hygienicamente o abastecimento de carne verde e as condições hygienicas dos açougues.

— Perante a Congregação tomou posse do cargo de vice-director da Faculdade de Direito o Dr. João Monteiro.

— Declina em Santos a epidemia de febre amarella.

Capital Federal

No dia 4 esteve o presidente do Estado do Rio de Janeiro com o Sr. presidente da Republica no palacio de Itamaraty.

Nessa conferencia significou o Sr. Dr. Porciuncula ao marechal Floriano, que os fluminenses apoiavam e coparticipavam de todas as medidas que forem necessarias á conservação das actuaes instituições, e bem assim que o commandante do regimento policial, os commandantes dos batalhões e respectivas officialidades acham-se promptos para prestar seus serviços ao governo da União.

— Alguns rio grandenses residentes nesta capital e representados pelo tenente Dr. Annibal Cardoso, no intuito de desfazer de modo claro e terminante as intrigas tramadas contra os seus conterraneos, convidou o Sr. deputado Dr. Sampaio Ferraz para ir ao Rio Grande conhecer dos chefes federalistas as suas verdadeiras intenções politicas e dellas dar depois testemunho aos republicanos brazileiros.

O Sr. Dr. Sampaio Ferraz pedio-lhes 24 horas para responder ao convite; e por fim não acquiesceu a solicitação, por opporem-se os seus correligionarios, que reputavam a sua presença na capital federal uma necessidade.

— Foi nomeado o Dr. João da Rocha Moreira, inspector de saúde do porto do Estado do Ceará.

— Foram assignados os decretos nomeando os Srs. Barão de Ladario e José Gurgel do Amaral Valente para a missão especial da China.

— Falla se que está concedida a exoneração pedida verbalmente no dia 10 do mez proximo passado, e depois por escripto, pelo Sr. contra-almirante Cordovil Maurity, do cargo de commandante da 1ª divisão da esquadra.

— O Sr. deputado Dr. Sampaio Ferraz apresenta candidato á deputação pela capital federal, na proxima eleição, ao Sr. Dr. José Eduardo Teixeira de Souza.

Tambem é apresentado candidato por um grupo de eleitores o Sr. Athanagildo Barata.

— Em sua edição do dia, o illustrado collega do *Jornal do Commercio* abrio a sua Gazetilha com as seguintes palavras commemorativas do Seis de Março pernambucano:

«A data de hoje recorda a primeira victoria da Republica no Brazil, alcançada pela tentativa revolucionaria que a 6 de Março de 1817 realizaram os republicanos de Pernambuco.

Foi a espada destinida de *Leão Corôado*, o bravo capitão de Artilharia pernambucano, José de Barros Lima, que abrio o caminho á premeditada revolta.

Ao ser insultado no momento da prisão pelo

MUTILADO

seu commandante, Barros Lima desembainha a espada e mata o.

As mortes successivas do brigadeiro Barbosa de Castro e do coronel Alexandre Thomaz, ajudante de ordens do governador, foram os unicos rastos de sangue daquelle dia memoravel.

A revolução triumphava e no dia seguinte o general Caetano Pinto de Miranda Montenegro, foragido na fortaleza do Brum, capitulava, entregando Pernambuco aos seus proprios destinos, e embarcando para o Rio de Janeiro.

Embora ephemera e mallograda, essa tentativa marca uma phase heroica na vida nacional, pois a Republica de 1817 deixou de si honrosa memoria pela probidade e pelo civismo dos homens que a fizeram.

No governo da republica pernambucana figuraram homens eminentes, por caracter e saber, como Domingos Theotonio, padre João Ribeiro, Domingos José Martins, Antonio Carlos (um dos Andradas) e celebre lexicographo Moraes e Silva, o padre Miguel Castro.

A Pernambuco já coubera tambem a prioridade nas tentativas de emancipação politica em tempos coloniaes, pois quando em 1710 rebentou a *guerra dos Mascates*, Bernardo Vieira de Mello patriota de origem aristocratica, segundo o biographo e historiador Dias Martins, «heróe talhado pela natureza para libertador da patria, propoz em assembléa popular que se proclamasse a republica, defendendo com ardor e eloquencia a sua proposta, que o Senado e a nobreza rejeitaram, por muito audaciosa e superior aos intuitos que haviam lançado os pernambucanos nessa lucta.

Assignalemos, pois, esta data, que é tambem consagrada no Estado de Pernambuco como um dos seus dias de festa e o designado pela Constituição para a abertura do respectivo Congresso Legislativo.»

Minas Geraes

O governo do Estado, attendendo ao grande saldo existente em cofre, ordenou a amortisação de 3,000:000$ de suas apolices de 6 0|0 procedendo-se ao sorteio no dia 20 do corrente.

Os juros das apolices sorteadas cessarão no dia 20 do proximo mez de Abril.

Este facto causou impressão muito agradavel no povo desta cidade.

— Pela Alfandega do Rio de Janeiro recebeu-se o anno passado a porcentagem sobre 2,555:00 $ do imposto do café arrecadado por conta do Estado de Minas-Geraes.

— Estão funccionando todas as aulas da Faculdade de Direito com grande assentencia de matriculados.

— Foi inaugurada a usina Vulcano com grande satisfação e notavel solemnidade.

De vespera houve illuminação geral, com marcha «aux flambeaux», vivas á Republica, ao ministro Serzedello, ao presidente do Estado, Dr. Alfredo, á directoria do Banco Central.

O enthusiasmo foi indescriptivel.

Bahia

— Por intermedio do commandante do districto militar, o commandante e os officiaes da guarnição cumprimentaram o marechal Floriano Peixoto pelas providencias tomadas contra os revoltosos do Rio Grande do Sul, assegurando lhe apoio pelo patriotismo na defeza e consolidação do regimen republicano.

— No «Guanabara» devem seguir para o Rio 150 praças da guarnição de Sergipe.

— O partido federalista apresentou ao governo da União protestos de dedicação e lealdade a causa da Republica, condemnando como attentado a integridade e honra da patria a invasão do Rio Grande do Sul.

— A commissão do concelho municipal, que foi pedir providencias, disse o governador, que ja havia chegado ao seu conhecimento as prisões illegaes, tendo se já entendido com o chefe de segurança interina.

Accrescentou que o mesmo faria com o commandante do districto militar e que não toleraria o recrutamento por estar prohibido pela constituição.

Não obstante a promessa, o presidente da municipalidade diz que as prisões continuam da mesma fórma.

— Os lentes substitutos da escola de medicina representaram collectivamente ao marechal Floriano Peixoto e protestaram publicamente contra o pedido do Dr. Tillemont Fontes, lente de clinica psychiatrica, da 12ª secção, para ser transferido para a cadeira de clinica propedentica, da 7ª secção, vaga pela morte do respectivo proprietario.

Dizem os professores em seu longo protesto, que o pedido do Dr. Tillemont é de todo o ponto illegal e que, sendo deferido, constituirá flagrante violação de indiscutiveis e inalienaveis direitos dos substitutos actuaes.

— Em Queimadinhas, foi assassinado o Sr. Marcelino Fernandes Silva pelo Dr. Alvaro Vianna.

A autoridade local não procedeu na fórma da lei, por falta de força.

O delegado que despacha o expediente durante a ausencia do chefe da segurança, já providenciou.

— Regressou do Campestre, onde foi restabeler a ordem, o chefe da segurança.

— O capitulo franciscano elegeu provincial frei Antonio S. Camillo Lellis.

— O vigario capitular demittio o padre Pedro Ventura do cargo de parocho e suspendeu-lhe o exercicio de ordens, sem prejuizo das penas que tenham de ser applicadas no processo canonico, por ter casado civilmente com uma parochiana.

— Foram embargadas as obras da faculdade de medicina por um proprietario visinho, que quer que o governo compre o predio contiguo, por estar sendo damnificado, ao que diz, com as referidas obras.

Sergipe

O presidente do Estado designou o dia 15 de Abril, para a eleição que tem de preencher seis vagas existentes na assembléa legislativa.

— Embarcaram, com destino a Capital Federal 150 praças e 3 officiaes do 33º batalhão de infantaria.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 7ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs.: Albino Meira, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Pinho Borges, Peretti, Sá Pereira, Malaquias, Velloso, Serra Martins, Ermirio Coutinho e Gonçalves Ferreira.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da camara dos Srs. deputados remettendo tres exemplares da lista das commissões permanentes.—A' archivar.

Outro do mesmo communicando que a camara elegeu as tres seguintes commissões, que tem de entender-se com outras do senado para resolver sobre os projectos ns. 52, de 1891 (innovação do contracto da Companhia de Beberibe); 41, de 1892 (serviço de illuminação a gaz do Recife; 58 de 1892 (contracto de loterias do Estado) fazendo parte da 1ª os Srs. Martins Junior, Alves Leite e Francisco Campello; da 2ª os Srs. Lopes Machado, João Coimbra e Araujo Guarita e da 3ª os Srs. Esmeraldino Bandeira, Eduardo Tavares e Manoel Barbosa.—Inteirado.

Outro do mesmo remettendo para os devidos fins, um exemplar iniciado pelo substitutivo ao projecto n. 84, de 1892.—A' 3ª commissão.

Pelo Sr. 2º secretario, é lido, indo a imprimir um parecer sob n. 4 da 4ª commissão adoptando nos termos em que está concebida a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 67, 1892, revogando o decreto que desmembrou os districtos de Santa Cruz e Poço Fundo do municipio do Brejo e os annexou ao de Taquaretinga.

O Sr. Velloso justifica o seguinte requerimento que é approvado depois de orar o Sr. Serra Martins:

«Requeiro que o senado se dirija ao governador do Estado, sabendo se a questura policial tem conhecimento dos tiroteios dados esta noite na fortaleza do Brum, e quaes as providencias que tomou para evitar que novos grupos e approximem da mesma fortaleza.—Dr. J. A. Velloso.»

Passa se á ordem do dia.

Approva-se sem debate em 3ª discussão, sendo remettido á 5ª commissão para o redigir, o projecto do senado, n. 1, deste anno (interpretação da lei n 52 de 1892 sobre concelhos municipaes)

Approvou se em 2ª discussão sendo despensado do interticio o requerimento do Sra. Malaquias, que orou sobre o art. 1º do projecto n. 2 deste anno, do senado, revogando a creação do Instituto Benjamin Constant, restabelecendo o Gymnasio Pernambucano e a Escola Normal.

Em 2ª discussão sem debate approva se o parecer n. 1 deste anno, que adopta sem emenda a resolução iniciada na camara pelo projecto n. 12, de 1892 (credito supplementar para pagamento de cambio nas contas da empreza de illuminação a gaz do Recife.)

O Sr. presidente, tratando do officio do 1. secretario da camara lido na presente sessão e em que commun cava as tres commissões que teem de tratar com a do senado sobre os projectos ns. 52 de 1891 e 41 e 58 de 1892 diz que o senado julgou-se no anno proximo findo incompetente para tratar do assumpto de que se occupa o projecto n. 52 de 1891, e convida as commissões eleitas no mesmo anno e que teem de se reunir com as da camara, devendo occupar-se com o assumpto das resoluções nella iniciadas pelos projectos ns. 41 e 58 de 1892, á dar desempenho ao trabalho de que estão incumbidos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia:

3ª discussão do projecto n. 2 e do parecer n. 1, deste anno, e pareceres de commissões, em seguida levanta a sessão.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 11.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando que não foi approvada a resolução iniciada n'esta Camara pelo projecto n. 16 de 1892.—Inteirada.

Petição dos ex escrivães dos juizes de districto d'este municipio e officiaes do registro civil, pedindo a reintegração dos seus cargos.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outra de frei José de Santa Julia Botelho, D. Abbade do Mosteiro de S. Bento, pedindo moratoria para o pagamento de impostos de mão morta em prestações annuaes.—A' commissão de orçamento.

O Sr. Francisco Campello, obtendo a palavra, justifica o seguinte requerimento, que enviado a mesa é lido e approvado:

Requeiro que por intermedio da mesa se pergunte ao Sr. governador do Estado, que providencias tem dado a respeito dos impostos creados pelos actuaes concelhos sobre as propriedades agricolas.

Pede tambem a palavra o Sr. João Coimbra, que justifica e manda a mesa o seguinte requerimento, que lido, approvado e posto em discussão, é approvado:

Requeiro que pelos meios ordinarios se solicite do Sr. governador do Estado, as seguintes informações:

1.º Que motivos determinaram a designação de um juiz de direito nos termos do art. 122 da Constituição, para instaurar o processo no municipio de Triumpho?

2.º Qual o resultado da commissão de que foi incumbido o dito juiz?

3.º Se foi processado e pronunciado pelo juiz commissionado contra disposições expressas dos artigos 17 e 37 da Constituição, o deputado coronel Antonio Gomes Correia da Cruz?

4.º No caso affirmativo houve instrucções do governo para isso?

5.º Ha mandado de prisão expedido contra o referido deputado?

6.º O governo decretou a suspensão das garantias constitucionaes para se effectuar dita prisão?

7.º Que força moveu o governo para o municipio de Triumpho?

8.º Qual a despeza que pesou sobre o cofre do Estado com o movimento d'essa força.

E' lido um parecer sobre n. 3 da commissão de orçamento sobre as razões de não sancção da lei orçamentaria para o exercicio corrente.

O Sr. presidente deixa a sua cadeira, que é occupada pelo Sr. 1.º secretario e requer o adiamento da discussão o que é approvado, indo o parecer a imprimir no jornal da casa.

E' tambem lido e approvado um parecer da commissão de redacção sob n. 4, dando a do projecto n. 1 do corrente anno, que dispensado de impressão, a requerimento do Sr. Martins Junior, é submettido a discussão e approvado.

Findo o expediente passa-se a ordem do dia.

Entram em discussão os seguintes projectos: Ns. 2 e 3 do corrente anno, em segunda discussão, que são approvados, sendo dispensado o interticio do 1º a requerimento do Sr. Pedro Correia.

Na discussão do 2º, deixa o Sr. Moreira Alves de novo a cadeira de presidente, que é substituida pelo Sr. João Coimbra, por ser aquelle senhor deputado signatario do projecto, e manda a mesa uma emenda, que é approvada com o mesmo projecto.

N. 37 de 1892 em 3.ª discussão, que é rejeitado, mandando o Sr. Pedro Correia uma declaração a mesa de que votou a favor do projecto.

N. 20, do mesmo anno em 2.ª discussão, approvado.

N. 71, em 3.ª discussão, tambem do mesmo anno, approvado e remettido a commissão de redacção.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para a sessão de hoje: discussão do parecer da commissão de orçamento, sobre as razões de não sancção do projeto orçamentario de 1893 e votação do mesmo; segunda discussão do projecto n. 4; e 3.ª do de n. 2, ambos do corrente anno.

— Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado communicando que foi approvada a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 29 de 1892, com a seguinte emenda:

O 2º tabellião será o escrivão do crime, civel e execuções que accumulará o officio de escrivão do jury e officialato do registro geral de hypothecas, onde não houver provido vitaliciamente.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Petição de Arthunio Vieira, solicitando reparação do acto de sua demissão de professor publico de instrucção primaria.—A' commissão de instrucção publica.

Passa-se á ordem do dia.

Submettido a discussão o parecer n. 3 da commissão de orçamento, o Sr. Moreira Alves deixa a cadeira presidencial, que é occupada pelo Sr. Alves Leite, e usa da palavra, fallando depois os Srs. Cunha Rabello, Eduardo Tavares e Pereira Borba, ficando a discussão adiada a requerimento do Sr. Eduardo Tavares.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 4 deste anno, oram no do art. 1º os Srs. Cunha Rabello, Autuliano Lins, Eugenio Bittencourt e outra vez o Sr. Cunha Rabello.

Encerrada a discussão, ficou adiada a votação por falta de numero; e na do 2º vem a mesa uma emenda e um additivo do Sr. Esmeraldino Bandeira, que foram apoiados e adiados, ficando encerrada a discussão, não só deste artigo como tambem do 3º, 4º e 5º, deixando-se de votar á falta de numero.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 2, a qual ficou encerrada, e adiada tambem a falta de numero.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte para a sessão de hoje: continuação da discussão do parecer n. 3, sobre as razões de não sancção do projecto orçamentario; votação das materias adiadas, e 2ª discussão do projecto n. 88 de 1892.

E' remettido para o Senado a resolução iniciada pelo projecto n. 1 do corrente anno.

Commando do 2º districto militar—Do quartel-general desse commando foi nos remettida a seguinte declaração:

«A Redacção do «Diario de Pernambuco».—Não é exacto que o Sr. ministro da guerra ordenasse ao commandante do 2º districto militar, que fizesse seguir quanto antes o Sr. 1º tenente José Florencio de Carvalho, para o Estado do Ceará, e sim que o Sr. Dr. governador, quem dirigio se, attendendo á falta de lentes actualmente na Escola Militar daquelle Estado, o mandaria apresentar para tal fim.»

Sermão em S. Pedro—Haverá hoje á noite na igreja de S. Pedro o sermão quaresmal que é pregado ás quinta-feiras, por causa de ter lugar amanhã a transferencia da imagem do Sr. dos Passos do Corpo Santo para a igreja do Carmo.

Será pregador o illustre Sr. Vigario da Boa-Vista, Rvd. Padre Augusto Franklin Moreira da Silva, cujo verbo eloquente é geralmente conhecido.

Do Rio a Pernambuco—Sobre o monumental projecto de uma linha ferrea da Capital Federal a esta cidade, transcrevemos da «Cidade do Rio, importante orgão de publicidade o seguinte:

«Agora que se acha pendente na deliberação do congresso o projecto de estrada de ferro do Rio a Pernambuco, genial commettimento que nos tirará de profundo torpor, em que nos fizeram cair os desastres da Bolsa, é interessante acompanhar os progressos que tem feito a velocidade das locomotivas.

Nas estradas de ferro inglezas as velocidades médias sem contar as paradas nas estações, são de 74 a 83 kilometros por hora.

Em 1888, excepcionalmente, attingiram a 94 kilometros entre Londres e Edimburgo.

Na Allemanha a média dos expressos é de 59 a 71 kilometros.

Na Allemanha, o expresso de Colonia a Berlim tem a media de 62 kilometros por hora.

Nos Estados Unidos, a linha de l'Este tem 73 kilometros por hora.

O grande comboio de Nova-York a Chicago, pela linha Nova-York Central tem a velocidade de 63 kilometros por hora.

Na linha Pensylvania, a media é de 59 kilometros. Recentemente, porém a linha de Nova-York a Bufalo, que tinha outr'ora a media de 66 kilometros é a que dá passagem ao expresso mais rapido do mundo.

O trem «Empire State Express, puxado por tres machinas do typo Buchanam, gasta oito horas e quarenta minutos para faser o trajecto de 708 kilometros entre Nova-York e Bufalo.

As paradas nas estações consomem 14 minutos, o que dá para a marcha do trem 84 kilometros por hora.

Quando o «Empire State Express, tem de recuperar uma demora, chega até a devorar 100 kilometros por hora.

Entretanto isto ainda não é um milagre; não se attingiu ao maximo da velocidade. Duas companhias entre Londres e Edimburgo, querendo rivalisar em velocidade, ja deram aos seus trens médias ordinarias de 90 e 99 kilometros.

Agora a estrada de ferro Paris Lyon—Mediterranée, espera, empregando material especial e combinando o vapor e a electricidade, realisar o invento de David Bauverali, uma velocidade de 120 kilometros por hora!

Imagine agora uma velocidade igual, ligando nos a Pernambuco!

Parahyba—Segundo noticias vindas da capital d'esse Estado é o seguinte resultado final da eleição senatorial:

Dr. Coelho Rodrigues, 760 votos.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Manoel Olympio da Silva, vulgo Batata Roxa, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do codigo penal.

As 11 horas da manhã, estando presentes 28 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito substituto reciproco do 1º districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença dos jurados seguintes:

Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Joaquim Eustaquio das Neves.
Mariano de Figueiroa Faria.
Victoriano de Aragão Ebla.
Mariano Marques Ferreira.
Torquato Laureano Ferreira de Mello.
José Nicacio Alves.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal e interrogado o réo, fez o escrivão Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti a leitura do processo da formação da culpa.

Manoel Olympio da Silva foi processado em face de denuncia do Dr. 1º promotor publico, por haver em 10 de Junho de anno passado, praticado em Avelina Maria dos Prazeres dois ferimentos de um dos quaes, por sua natureza e séde, resultou a morte da offendida no hospital Pedro II no dia 13 do alludido mez.

O facto criminoso teve lugar na casa n. 22 da rua do Amorim. onde com outras mulheres morava a offendida.

Produzio a accusação o Dr. José Antonio Gonçalves Mello, 3º promotor, que pedio a condemnação do réo na pena do grão maximo do citado art. 294 § 1º, em vista das circumstancias aggravantes de ter entrado elle na casa da offendida afim de commetter o crime e procedido com sorpresa, achando-se superior em forças e armas e sendo superior em sexo, de maneira que a mesma offendida não poude defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

O Dr. Luiz de Drommond, patrono do accusado, negou a autoria do delicto attribuido ao seu constituinte.

De accordo com as decisões do jury que affirmou a autoria do delicto e as circumstancias aggravantes articuladas no libello accusatorio e reconheceu existir em favor do réo a attenuante do art. 42 § 1º do cod. penal, foi condemnado o mencionado réo a pena de 24 annos e 6 mezes de prisão simples, grão medio do art. 294 § 1º combinado com o art 409 do dito codigo.

Terminou o julgamento as 4 horas da tarde.

Aggressão—No dia 11 do corrente, na occasião em que esperava o bond, parado em frente de um estabelecimento, á Praça da Independencia, uma praça do Corpo Regional, foi traiçoeiramente aggredida por diversos soldados do 34º batalhão de linha, que armados de faca e pistola feriram a alludida praça, que escapou de ser assassinada pela intervenção do medico militar, Dr. José de Miranda Curio, que conseguio acalmar os insubordinados soldados.

Esse facto motivou immediatamente o fechamento de diversos estabelecimentos commerciaes, não só da referida praça como tambem das diversas ruas da freguezia de Santo Antonio.

Estação telegraphica—Por communicação que recebemos hontem, sabemos achar se inaugurada a estação telegraphica de Boa-Vista no Estado do Paraná.

A taxa por palavra a partir desta capital é de 700 réis.

Escola Publica—A escola publica do sexo masculino diurna e nocturna da rua Marcilio Dias, regida pelo professor Floriano Baptista de Oliveira, acha-se provisoriamente funccionando no predio n. 32 da rua Vidal de Negreiros.

Casamento civil—Foi lido no dia 14 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

De Olympio da Silveira Lima e Pauline Francisca Maia, elle viuvo, ella solteira, residentes na freguezia do Recife.

Barbaridade—Antehontem, ás 11 horas da noite, Elisiario Alves da Cunha, morador no segundo districto de S José, havendo perdido o bond de Afogados, onde se achava, resolveu fazer d'alli até sua casa o trajecto a pé.

Ao entrar, porém, da Cabanga, defronte da fabrica de sabão, um troço de individuos a paisano ordenou que fizesse alto, o que foi obedecido por Elisiario.

Acercando-se deste os referidos individuos, e depois de verificarem que elle se achava desarmado, espancaram n'o barbaramente, sem que para isto désse Elisiario o minimo motivo, devendo ainda não ter sido assassinado a um dos mesmos individuos, que pedio para não fazerem isto.

Elisiario esteve hontem em nosso escriptorio e declarou-nos que não tinha inimigos, não sabendo a que attribuir semelhante aggressão.

Inqualificavel isto!

Almanak da Familia—Desse almanak, que se publica na cidade de Pelotas, foi nos offerecido um exemplar.

E' uma obrinha sobretudo bem impressa, e contém alguns mimosos pedaços litterarios.

Agradecidos.

Chegada—No dia 12 do corrente, chegou a esta cidade, no paquete francez «Equateur», o Sr. capitão Eugenio Bittencourt, deputado ao Congresso deste Estado.

Ao seu desembarque assistiram amigos e correligionarios.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extracção de corpo estranho (bala), reclamada por ferimento de arma de fogo na perna direita.

Incisão de abcesso perineal.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Desarticulação da phalanginha do dedo médio da mão direita.

Pelo Dr. Silva Leal:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos da palpebra superior do olho direito, reclamada por trichiasis.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta molle traumatica pelo processo de Wecker, no olho direito.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

Pelo agente Britto, ás 10 horas, á rua Direita n. 137, da armação e generos ahi existentes.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua do Principe n. 7 B, de moveis, espelhos e mais objectos.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Praia n. 83, de meia mobilia e mais moveis e objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Rosa Augusta dos Santos; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do capitão Ismael Carneiro Lins e Mello; ás 7 horas na igreja da Conceição, pela alma de D. Edeltrudes Ferreira Myra.

Amanhã:

A's 8 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Maria Cardoso; ás 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma de Francisco Pereira da Silva; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Francisco Pereira da Silva; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Luz Ribeiro.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	756m,74	19,04	76
9 »	27º,1	757m,61	19,85	75
12 »	27º,7	759m,32	18,58	68
3 t.	27º,7	757m,58	18,59	68
6 »	27º,3	758m,60	19,70	73

Temperatura minima 25º,50.
Temperatura maxima 28º,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m, á sombra 3,m|m.
Chuva 0m,4m.
Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 9 h. da manhã; S com interrupções de ESE e SSE até 11 h. e 50 m.; S com interrupções de SSW e SSE até 5 h. e 56 m. da tarde; SE e SSE alternados até 8 h. e 36 m.; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,57 por segundo.
Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	13 de Março		1—32 da t.	1m,83
B. M.	13 de	»	7—47 da t.	0m,65
P. M.	14 de	»	2—11 da m.	1m,89
B. M.	14 de	»	8—22 da m.	0m,72

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Março de 1892.

Existiam 376, entraram 7, sahiram 6,—existem 377.

A saber:
Nacionaes 358, mulheres 7, estrangeiros 12.
—Total 377.
Arraçoados 359.
Bons 347
Doentes 10.
Loucos 2.
Loucas 0
—Total 359.

Movimento enfermaria

Teve baixa:
Manoel Pereira de Lima.
Teve alta:
Joaquim Juvencio de Sant'Anna.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Março foi o seguinte:

Existiam	672	
Entraram	16	
		688
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	670	
		688

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio á 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 da manhã e sahia ás 9 3/4.

Vieira da Cunha entrou as 9 3/4 da manhã e sahio as 11 1|2.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Tavares de Mello entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1|4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1|2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 25.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 15 de Março quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Março:

Manoel Martins, Hespanha, 40 annos, salteiro, Boa-Vista, obstrucção intestinal.

Guilhermina Campello Falcão, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça, febre puerperal.

Antonio, Pernambuco, 30 mezes, Boa Vista, espasmos.

Manoel Antonio Correia, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, febre perniciosa.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, Graça, eclampsia.

Manoel Sant'Anna, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, entero colite.

Manoel José da Silva, Pernambuco, 40 dias, S. José, convulsões.

Samuel, Pernambuco, horas, Graça, ao nascer.

João Antonio Lebre, Portugal, 63 annos, casado, Recife, febre perniciosa.

Manoel Marcelino Pereira, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio, tisica pulmonar.

QUOTIDIANOS

Ha dias tive occasião de nesta secção referir-me aos melhoramentos materiaes de que necessita esta cidade—melhoramentos que são urgentes, e reclamados por inadiaveis necessidades.

Os beccos immundos e cheios de lama que se encontram continuamente as estreitissimas ruas sem ar, nem ventilação devem ir desapparecendo, afim de serem substituidas ou melhoradas.

Felismente o Concelho Municipal, de accordo com o Sr. prefeito do municipio, vai activando esses melhoramentos que são considerados imprescindiveis á capital de Pernambuco—cidade que occupando tão bella posição topographica poderá mas tarde avantajar-se á muitas outras e tornar-se inda mais digna do nome de que gosa.

O melhoramento que vai se realisar se no becco do Quiabo—e que de ha muito constituia uma ardente aspiração do povo afogadense—é uma prova de que o Concelho Municipal vai curar desses interesses que dizem respeito á população em geral.

O melhoramento alludido consta da desappropriação de uma pardieiro que entulhava o becco do Quiabo que quasi interceptava a circulação dos vehiculos, de forma a gerar além de tudo os mais graves inconvenientes que era necessario obviar.

A demolição já começou, e feita esta teremos alli, em lugar do antigo becco, aberta uma rua e assim realisado notavel melhoramento material.

Para esta rua já foi até lembrado o nome do coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, que durante o tempo que exerceu o lugar de presidente da Camara Municipal do Recife, prestou assignalados e inolvidaveis serviços, que assim ficariam perpetuados.

O que é imprescindivel é que o Concelho Municipal continue nessa nobilitante tarefa, realisando outros melhoramentos, cuja urgencia impõe se á consciencia geral.

Assim, cada vez mais, fará jus á gratidão dos habitantes do Recife.

Manoel Arão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MARÇO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Barbosa da Fonseca, aggravado o juizo. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Deu se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Gravatá—Appellantes José Antonio Barbosa e outro, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou-se a novo jury. unanimemente.

De Bezerros—Appellante Jordão Albino de Barros, appellada ajustiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Santos da Figueira & C. embargado Vicente Alves Machado Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Antonia Francisca de Albuquerque, appellada Eugenia Francisca de Lima.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Antonia Francisca de Albuquerque, appellada Eliziaria Francisca de Lima.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico appellado Bernardino Pereira dos Santos.

De Jaboatão—Appellante Paulo Rodrigues da Costa, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação crime

De Palmares—Appellante João José de Carias, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral appellado Antonio José Machado.

Do Rio Formoso—Appellante a Emprez Constructora da Estrada de Ferro de Tamandaré, appellado engenheiro Henrique Augusto Milet.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellação crime

De Ipojuca—Appellante Nicoláo Principe de Mira, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Victoria—Appellante Antonia Maria do Espirito Santo, appellado Antonio de Oliveira Mello.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Miguel José Leandro.

Do Recife—Appellante Maria Epiphania dos Prazeres, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação commercial

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Appellante Joaquim Christovão & C e Carlos Wanderley, appellada The Apollinares Company Limited.

Encerrou-se a sessão ás 1 hora da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção para a 33ª corrida a realisar se domingo 19 do corrente:

1º pareo—Experiencia—800 metros.—Aurora—Bitury—Magnati — Cabrito—Rigôlo—Regedor—Voluntario — Bolivar,—Mouriscano—Hussar—Jovial.

—

2º pareo—Derby Club—800 metros.—Maurity—Gatuno—Gallet—Boccacio 2º—Berlim—Tudo é—Triumpho— Collosso—Mouro.

—

3º pareo—Prado Pernambucano — 1000 metros.—Ruy Blas—Archivou— Gallet—Colosso—Gatuno.

—

4º pareo—Cordilheiras—950 metros.—Turco 2º—Tudo é—Berlim—Ida—Mouro.

—

5º pareo — Hippodromo do Campo Grande—1700 metros— Handcap—Africana—Napolitano—Petropolis— Sirôco.

—

6º pareo—Ordem—1300 metros—Handcap—Piramon—Ida— Pigmeu— Maurity.

—

7º pareo—Progresso—1200 metros.—Malange—Vermouth—Camponez— Pirata—Ruy Blas—Aly Stoper — Scepticismo—Hercules.

—

8º pareo—Liberdade — 1100 metros—Traquino Gedeão—Moleque—Limeira—Blackstone—Perigo—Hussar.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc, etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantasia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e passamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da imperatriz—56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao eleitorado pernambucano

Apresentado por alguns amigos candidato a vaga por mim deixada no Senado, venho agradecer aos Srs. eleitores os votos expontaneos e livres com que suffragaram o meu nome na eleição que realisou-se a 18 de Dezembro do anno proximo passado.

Durante o curto periodo de tempo que occupei aquelle lugar conferido pela generosidade e confiança do povo pernambucano, diz me a consciencia que nunca desertei do posto que me assignalavam a sua dignidade e grande amor a liberdade.

Meu voto foi sempre resoluto e franco contra a oppressão que se queria impor pela força e contra a immoralidade administrativa que tentou vencer pela corrupção.

Não attribuo a victoria dos meus adversarios ao triumpho dos exploradores do golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891.

As ideias purissimas de Patria e liberdade não tiveram ainda força bastante para romper o véo denso de vassallagem e de humilhações com que adveio e vae proseguindo a Republica.

Combati francamente a dictadura desde que ella tentou erguer-se em face do Congresso reunido em sua primeira sessão.

Fui vencido ao lado de quarenta e quatro companheiros illustres.

E mais tarde quando ella julgando-se bastante forte tentou abater a Nação e dissolver o Congresso a que tinha supplantado, tive a honra de formar na vanguarda dos que a guerrearam sem tregoas e venceram.

Prompto ao serviço de minha Patria e do povo pernambucano sempre que se apresentarem occasiões iguaes, terei grande praser se vir ao meu lado aquelles que mais uma vez distinguiram-me com os seus suffragios e aos quaes serei eternamente agradecido.

Pernambuco não retrocedeu certamente a epochas de trevas anteriores a 1817.

O triumpho dos falsos apostolos da liberdade que o arrastam, cégo em sua

MUTILADO

confiança, pelo caminho do opprobio, se se deu real e lealmente, nem será duradouro nem terá alcance contra a Nação e contra a Republica.

Tenho confiança no patriotismo do povo brazileiro e no valor com que encara o perigo quando defende a sua honra e liberdade.

Chicago, 7 de Fevereiro de 1893.

Marechal *José Simeão de Oliveira.*

Poesia

Especialmente offerecida ao valoroso e bem conceituado democrata Sr. Manoel Arão.

O povo sempre se ergue
Ao lado dos democratas,
Para annullar os projectos
Dos tyrannos autocratas,
Que, nas trevas, furibundos,
Traçam planos iracundos,
Contra o grã democracia,
Nutrindo a idéa tremenda
De armar a ferrea tenda,
Da fatal oligarchia.

Abaixo sim, para sempre,
Os oligarchas medonhos,
Cuja idéa contra o povo
São os seus—dourados—sonhos...
Sonhos ferozes, temiveis...
Com suas visões horriveis...
Traçadas de luto e dor...
Ao sopro da iniquidade...
Que forma, sim, é verdade,
Projectos que fazem horror ! !

Os factos fallam bem alto,
Contra as phases tenebrosas,
Em que os feros oligarchas,
Com idéas venenosas,
Cheios de odio, sem ordem,
Teem plantado a desordem,
Derramando em profusão
O sangue tão precioso,
Deste povo generoso
De heroica tradicção.

Apezar de massacrado,
No coração bem ferido,
O povo pernambucano
Está sempre decidido,
E heroicamente disposto,
Para, sem voltar o rosto,
Ir d'encontro a tirannia,
Aproveitando o ensejo
Para burlar lhe o desejo
D'exercer a vilania.

E' que este povo brioso...
Sente nas veias, bem vivo,
O calor effervescente
Do sangue de Pedro Ivo...
Ao mesmo tempo que sente
No coração mui fervente
O valor, o heroismo
Do grande Nunes Machado,
O lutador arrojado...
Symbolo do patriotismo.

Este povo... póde ser
Victima da tyrannia,
Mas não se abate passivo
Aos golpes da oligarchia...
Pois tem gosto de zelar
E bem alto collocar
As tradicções do passado,
Que são reflexos luzentes
De patriotas ingentes,
Entre os quaes : Nunes Machado.

Assim, abaixo p'ra sempre
Esse grupo de tyrannos,
Que não póde supplantar
Os brios pernambucanos,
Que tem por si um partido
Forte, grande decidido,
Que d'um sopro, creio eu,
Querendo, em qualquer momento,
Esmaga o agrupamento...
Cujo chefe... é um pygmeu.

2 de Fevereiro de 1893

Bellarmino Almeida.

Por pessoa fidedigna sabemos que a NEW YORK LIFE causada de ser calumniada publicamente pela EQUITATIVA, em Buenos Ayres, deu passos para chamal-a perante os tribunaes daquella Republica.

A ultima provocação por parte da EQUITATIVA foi a publicação de comparações odiosas e inexactas entre o resultado das operações das duas Companhias.

Algumas dessas informações, que já têm sido publicadas aqui e em outros logares, são difamantes; e o que nos admira é que a New York Life, não tivesse adoptado esta medida mais cedo, para por cobro a tão grande serie de abusos.

Emfim, il vaut mieux tard qui jamais.

Editorial da *Cidade do Rio*, 4 de Março de 1893.

As inflammações, os catarrhos, os corrimentos da urethra, antigos ou recentes são curados dentros de poucos dias com o emprego das Perolas d'Essencia de Sandalo do Dr. Clertan.

Este medicamento não provoca nenhum desarranjo dos orgãos digestivos, o que não se dá com os outros remedios empregados até agora.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Despedida

Manoel Alves de Araujo, seguindo para a Europa, no vapor «Tagus», esperada dos portos do sul á 14 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos dela prestaza de sua viagem vém fazel-o por meio destas linhas offerecendo lhes os seus prestimos em Lisbôa.

Recife 8 de Março de 1893

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, do Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica qua resistia a todo tratamento medico; tomando, porem o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogas.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonceca.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou-o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Es a Companhia de Drogas.

Ao comemrcio e ao publico

Manoel Alves de Araujo, componente das firmas commerciaes Manoel Alves & C. e Araujo Cavalcante & C., de Gamelleira, seguindo para a Europa no vapor «Tagus», esperado do sul a 14 do corrente, declara que ficam encarregados dos seus negocios commerciaes naquella cidade, os Srs. João Felix Cavalcante de Albuquerque e José Romeiro Cavalcante, seus socios e amigos, na ordem que vão collocadas as respectivas firmas.

Recife, 8 de Março de 1893.

Peitoral da Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Permittir se nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos —com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em etras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo Josédos Santos importante fazendeiro, ao Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'a gente a Companhia de Drogas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Gleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos : —rua Marquez de Olinda n. 23

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Março de 1893.

Sob proposta hontem.

20 Acções da Companhia Indemnisadora do valor realisado de 200$ a 330$ cada uma.

Mais 5 ditas,

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/4 sobre Londres, realisando-se algumas transacções.

Em papel particular não houve negocio, offereciam se lettras a 12 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/4 e 12 13/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$400
Usinas por 15 kilos	8$200	a	8$400
Branco idem idem	7$500	a	8$600
Somenos, idem idem	5$000	á	5$200
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão

Não houve cotação.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 620 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	32875	950
Vapores	1 a 14		1137
Animaes	1 a 14	2378	3483
Estrada de Ferro Central	1 a 13	3690	833
Idem de S. Francisco	1 a 13	36603	2230
Idem de Limoeiro	1 a 13	6203	7800
Somma		81749	16433

Importação

Vapor nacional «Pernambuco» entrado dos portos do sul em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Camisas 1 caixa a N. Fonseca e comp.
Café 88 saccos a Companhia de Estiva.
Calçados 1 caixão a ordem.
Charutos 17 caixões a ordem.
Fumo 10 sorrões a Costa Lima e comp.
Fio 85 saccos a ordem.
Mallas 1 volume a D. F. de Azevedo.
Panno de algodão 15 fardos a Rodrigues Lima e comp, 1 a Sousa Nogueira e comp, 25 a Alves de Britto e comp, 167 a ordem.
Vinagre 20 barris a Lopes Alheiro e comp, 10 a ordem.
Xarque 689 fardos a M. Maia e comp, 493 a ordem.

—

Vapor inglez Tamar entrado dos portos da Europa em 11 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Alpiste 10 saccos a S. Aguiar.
Amostras 65 caixas a ordem.
Botões 1 caixa a Francisco Lauria e comp.
Batatas 1 caixa a W Hood.
Conservas 20 caixas a ordem.
Chá 2 grades a S. Aguiar, 9 e 19 caixas a ordem.
Estopa 5 fardos a ordem.
Ferragens 10 caixas a A. Silva e comp.
Linha 1 caixa a Francisco Lauria e comp.
Livros 1 caixa a ordem.
Manteiga 29 caixas a H. Burle e comp.
Presunto 2 caixas a S. Aguiar e comp.
Queijos 12 caixas e 1 fardo a J. F. Almeida.
Roupa 1 caixa a W. Hood.
Salitre 50 barricas a A. D. C. Vianna.
Tecidos 13 volumes a Bernet e comp, 7 a Manoel D. da Silva Guimarães e comp, 2 a Pereira de Magalhães e comp, 8 a Guilherme Porto e comp, 9 a A. Martins e comp, 21 a ordem, 8 a Gonçalves Cunha e comp, 4 a Rodrigues Lima e comp, 2 a Guimarães Lima e comp, 16 a Alves de Brito e comp, 9 a L. Maia e comp. 30 a Machado & Pereira. 5 a J. Gonçalves e comp, 7 a A. Maia e comp, 5 a Martins Rodrigues e comp, 16 a Muller e comp, 22 a A. Vieira e comp, 3 a Silveira e comp, 16 a Olinto Jardim e comp, 5 a J. F. da Silva Pinto, 5 a Guerra Fernandes e comp, 3 a Albino Amorim e comp.
Zinco 5 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Carga de Lisboa

Cebolas 100 caixas a ordem.
Mercadorias 1 volume a J. J. de Amorim.

—

Lúgar inglez John E. Shaford entrado de Terra Nova em 8 e consignado a H. Perman.

Bacalhau 2180 barricas e 1433 meias ditas a ordem.

—

Vapor allemão Santos, entrado de Hamburgo pela Ilha Grande em 12 e consignado a Borstelman e comp.

Apparelho electrico 1 caixa a Victor Neesen.
Alcatrão 2 barris a Companhia de Drogas.
Amostras 25 volumes a diversos.
Bitter 15 caixas a ordem.
Cerveja 40 caixas a Carvalho e comp, 35 a Dias Fernandes e comp, 40 a Pereira de Farias e comp, 30 a Osvaldo de Gusmão.
Carbonado de soda 5 barricas a ordem.
Capsulas 2 caixas a ordem, 2 a Companhia de Drogas.
Carvão animal 7 barricas a ordem.
Cevada 15 barricas a ordem.
Calçados 1 caixão a ordem.
Drogas 13 volumes a G. Martins e comp, 6 a ordem, 16 a Companhia de Drogas.
Enxofre 20 barricas a Manoel Lopes de Sá.
Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spieler.
Ferragens 7 volumes a Parente Vianna e comp, 3 a Manoel Collaço e comp, 3 a G. de Mattos Irmãos, 1 a R. de Drusina e comp 6 a ordem, 2 a Oliveira Bastos e comp, 5 a Miranda e Sousa, 4 a W. Halliday e comp.
Harmonicos 1 caixa a C. A. Vander Linden.
Lona 2 fardos a J. A. S. Santos.
Louça 1 caixa a ordem, 1 e 7 barricas a Deodato Torres e comp.
Mercadorias 1 volume a A. Pinto da Silva e comp, 1 a Manoel Collaço e comp 2 a Guimarães Cardoso e comp, 1 a L. A. Salazar Junior, 2 a Pedro Antunes e comp, 1 a Costa Campos e comp, 2 a N. Campos e comp, 1 a Oliveira Bastos e comp, 3 a Francisco Lauria e comp, 7 a J. S. de Mello, 1 a Maia e Silva Junior, 4 a C. A. Vander Linden, 139 a ordem, 2 a Companhia de Drogas, 2 a Paiva Oliveira e comp, 5 a Nunes Fonseca e comp, 8 a T. Just e comp, 4 a Parente Vianna e comp.
Machinismos 6 volumes a ordem.
Machinas 22 caixas a ordem.
Ditas de costuras 1 volume a A. D. de Lima.
Papel 2 caixas a G. Martins e comp, 3 a Parente Vianna e comp, 16 a Azevedo e comp, 1 a T. Just e comp, 6 e 4 fardos a ordem, 17 a Pereira de Farias e comp, 4 a F. P. Boitreau, 3 a Browns e comp.
Dito de impressão 22 fardos ao «Jornal do Recife».
Porcelana 1 caixa a A. Pinto da Silva e comp, 2 a Osvaldo de Gusmão.
Pianos 2 caixas a Prealle e comp.
Pregos 20 barricas a Albino Silva e comp.
Pimenta 15 saccos a Castro Lemos e comp.
Rolhas 2 saccos a ordem.
Tecidos 1 caixa a M. L. M. Ramos, 3 a A. Santos e comp, 1 a Alves de Britto e comp, 1 a R de Druzina e comp 17 a ordem, 2 a N. Maia e comp, 3 a Olinto Jardim e comp, 2 a Gonçalves Cunha e comp.
Vinhos 10 caixas a Companhia de Drogas, 1 a Browns e comp, 24 a ordem.

Vapor francez Equateur, entrado dos portos da Europa em 13 e consignado a H. Burle & C.

Apparelhos para destillação 2 caixas a C. Paille.
Alcool perfumado 1 caixa a E. Samico.
Amostras 9 volumes a diversos.
Cognac 45 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 14 a Carvalho & C.
Conservas 2 caixas a Castro Lemos & C., 11 a J. F. P Ramos, 2 a Bernet & C., 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 6 a J. F. Lima.
Couros 1 caixão a Manoel Collaço & C.
Confeitos 1 caixa a Pereira Carneiro & C.
Chapéos e vestidos 1 caixa a Christiani & C.
Clichés 1 caixa ao «Jornal do Recife», 1 ao «Diario de Pernambuco».
Fructas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Impressos 1 caixa a R. Celestino.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.
Licores 22 caixas a Pereira de Farias & C.
Mercadorias 1 caixa a A. D. Lima, 1 a C. Wachsmann, 2 a D. Julia, 5 a Eugenio Samico.
Papel 1 caixa a J. N. de Souza.
Porcelana 2 caixas a A. D. Simões.
Queijos e licores 103 caixas a Dias Fernandes & C.
Roupa 1 caixa a irmã Orsi, 1 a Correia de Araujo.
Tecidos 1 caixa a M. da Costa Lobo, 1 a Ferreira & C., 1 a T. de Oliveira.
Vinho 1 barril a C. Pontual, 30 a E. Callier Leigh, 4 a Leon Ssemer, 4 a Bernet & C., 2 e 21 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 20 a Carvalho & C., 10 fa O. Camara, 50 a Gonçalves Roza & Fernandes.

—

Vapor nacional S. Francisco, entrado dos portos do norte em 10 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 1,137 fardos á diversos.
Borracha 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 2 barricas a Parente Vianna & C., 1 a J. Krause & C.
Botijas 4 caixas a J. P. Monteiro.
Couros 97 a Companhia de Estiva, 21 a G. de Mattos Irmãos, 49 a J. Krause & C., 12 a Abs Stein & C.
Cera 174 saccos a G. de Mattos Irmãos, 59 a C. Guimarães & Sobrinho, 20 a J. F. Leite, 1 a M. de Souza Franco, 19 a Gonçalves Cunha & C.
Courinhos 10 fardos a G. de Mattos Irmãos.
Chapéos 58 fardos a Manoel de S. Franco.
Esteiras 13 rolos a Castro Lemos & C., 20 a Costa Lima & C.
Mercadorias 1 caixa a Netto Campos & C.
Pelles 20 fardos a Levy & Delmiro, 10 a R. Brothers & C., 14 a Abs Stein & C.
Sementes 10 barricas a J. A. C. Vianna.
Solla 15 rolos a Manoel de Souza Franco, 8 a G. de Mattos Irmãos.
Vassouras 50 saccos a Costa Lima & C. 5 a Castro Lemos & C.

Exportação

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— Na barca norueguense «Nordenskyold» para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez «Lucio 1º», para o Porto, carregaram:

M. F. Martins, 1 barrica com 80 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, meia barrica com 86 kilos de assucar branco e meia dita com 91 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 100 saccas com 8,929 kilos de algodão.

L. A. da Costa, 40,000 cocos fructa.

Companhia Destillação Central, 9 pipas com 4,320 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 60 pipas com 27,600 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

A. Nabuco & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado.

E. Billion, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar branco.

Pohlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. G. de Oliveira, 60 latas com 960 litros de oleo de ricino e 12 caixas com preparados de jurubeba.

B. Williams & C., 260 saccos com 15,600 kilos de assucar.

— No vapor nacional «Oadica», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

J. Loyo, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 11,096 kilos de assucar branco e 85 ditas com 4,596 ditos de dito refinado.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 35 barricas com 1,920 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Paraense», para o Pará, carregou:

E. Kanthack, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregou:

E. Kanthack, 1,275 barricas com 94,854 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregou:

C. A. Burle, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho argentino «Condeixa», para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 150 barricas com 15,975 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C., 20 caixas com 4 latas de oleo de caroços de algodão pesando 34 kilos.

— No hiate nacional «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 meias barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 meias ditas com 144 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

Guimarães & Valente, 4 caixas com 36 litros de genebra e 1 barrica com 600 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa e 2 barris com 630 litros de vinagre, 62 caixas e 15 garrafões com 732 ditos de genebra e 4 ditas com 32 ditos de capilé.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	493
Assucar mascavado (kilo)	220
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	562:489$798	
Idem de 14	50:338$146	
		612:827$944
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	186:560$896	
Idem de 14	6:359$96[illegible]	
		191:920$486
Somma total		805:7[illegible]8$808

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	30:250$377
Idem de 14	3:897$872
	34:148$249

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	28:940$243
Idem de 14	12:319$334
	41:259$577

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 6

Buenos-Ayres e escala—12 dias vapor inglez Tagus de 1944 toneladas, commandante Smith, equipagem 107 carga varios generos a Amorim Irmão & C.

Santos e escala—8 dias, vapor italiano Las Palmas de 1222 toneladas commandante P. Bologna, equipagem 27 carga generos a Blackburn Needham e comp.

Natal —5 dias hyate nacional Bom Jesus de 66 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga generos a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor francez Concordia commandante A. Thebaut carga generos.

Southampton e escala—vapor inglez Tagus commandante Smith, carga generos.

Genova e escala—vapor italiano Las Palmas commandante P. Bologna, carga generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Março foi o seguinte: Entraram

46 bois pesando 7,826 kilos.	
40 kilos de peixe a 20 réis	$800
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
58 lugares a 200 rs.	11$600
13 suinos a 200 rs.	2$600
ditas com feijão a 200 rs.	$
21 cargas de farinha a 200 rs.	4$200
cargas de milho secco a 200 rs.	$
4 cassuas com gallinhas a 300 rs.	1$200
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
53 ditos com verduras a 300 rs.	15$900
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
ditas com gerimú a 300 rs.	$
67 ditos com farinha a 400	26$800
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
48 talhos a 2$000	96$000
	251$800
Rendimento do dia 1 a 11	2.848$400
	3.101$[illegible]

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis idem.
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar
Mez de Março

Sul	*Una*	14
Europa	*Paraense*	14
Sul	*Aporé*	14
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Europa	*Ville de Rosario*	17
Sul	*Lusitania*	18
Europa	*Charente*	21
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Mandos*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir
Mez de Março

Sul	*Una*	15 as 4 h.
Norte	*Paraense*	16 as 4 h.
Norte	S. Salvador	17 as 5 h.
Sul	*Planeta*	17 as 4 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	18 as 4 h.
Europa	*Lusitania*	18 as 5 h.
Sul	*Charente*	22 as 4 h.
Sul	*Olinda*	22 as 5 h.
Sul	*Magdalena*	22 as 12 h.
Norte	*Alagoas*	24 as 5 h.
Europa	*Clyde*	26 as 2 h.
Sul	*Brazil*	27 as 5 h.
Norte	*Mandos*	31 as 5 h.

MUTILADO

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Perto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Oculista

Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio derecsia n, 20 rua Larga do Rosarrio.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57 Rua Barão da Victoria 57

(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Çambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos typos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma cousa febril vulgar apresentando pequenas to[...] que com a continuação do Elixir desa[...]cem sem todavia apresentar receios d[...]

Muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que [...] casos de febre amarella o effeito é admi[...] apresentando phenomenos tão maravilho[...] nesta cidade do Recife [...] do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e [...]—nestes ultimos periodos é então ne[...] a applicação em alta dose, des[...] annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Ha muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Na pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 63.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito de orphãos e ausentes do municipio de Garanhuns, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, tendo fallecido na cidade do Recife Nicolau Improta, cidadão brazileiro naturalisado, de origem italiana, morador que foi nesta cidade, onde era negociante, pelo presente são chamados os herdeiros do finado residentes na Italia e aos demais interessados, para que no praso de trinta dias á contar da data deste, se habilitem á herança, devendo o presente edital ser publicado por tres vezes nos periodicos da capital e neste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei extrahir o presente com a formula acima estabelecida.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos dez de Março de 1893.

Eu, Lourenço Tenorio Villa Nova, escrivão de orphãos e ausentes o subscrevi. Nilo Rodrigues de Miranda.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a partir do dia vinte do corrente, com autorisação do cidadão Ministro da Agricultura, serão excluidos da tarifa especial e transferidos para diversas classes da tarifa n. 2 as mercadorias abaixo relacionadas:

Aguas mineraes 3ª classe.
Alcool e aguardente 4ª classe.
Alcatrão e pixe 4ª classe.
Alho 3ª classe.
Alvaiade 3ª classe.
Arame de latão ou metal semelhante 3ª classe.
Idem de ferro ou zinco 4ª classe.
Azeite doce e outros finos 3ª classe.
Idem de peixe e outros ordinarios importados 4ª classe.
Batatas alimenticias importadas 4ª classe.
Banha de porco 4º classe.
Biscoutos e bolachinhas em latas, 3.ª classe.
Breu 4ª classe.
Cerveja 3ª classe.
Café moido 3ª classe.
Conservas do paiz em vidros 2ª classe.
Idem idem em latas 3ª classe.
Cal do paiz 4ª classe.
Canos de barro, ferro, chumbo ou zinco 4ª classe.
Idem de cobre 3ª classe.
Ervilhas seccas 4ª classe.
Fazendas de seda ou lã 2ª classe.
Idem diversas não classificadas 3ª classe.
Fumo importado 3ª classe.
Fumo do paiz 4ª classe.
Genebra 3ª classe.
Kerosene 3ª classe.
Macarrão e outras massas allimenticias 3ª classe.
Manteiga 3ª classe.
Mel de canna, fumo e melaço 4ª classe.
Metaes não preciosos, em bruto 4ª classe.
Oleos 3ª classe.
Phosphoros 2ª classe.
Sebo e graxa animal 4ª classe.
Toucinho 4ª classe.
Vinho 3ª classe.
Vellas 3ª classe.
Zarcão 3ª classe.

Nota

Nos fretes das mercadorias que continuam na tarifa especial apenas será concedido um abatimento de 20 % para as expedições maiores de 20 000 kilogrammas e que se composerem de uma unica natureza de producto.

Esta disposição não aproveita ás mercadorias expedidas da capital para o interior.

Secretaria, 10 de Março de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante d'Albuquerque

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N 3

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 1, paga-se o segundo dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$300 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director communico aos interessados que os trabalhos do anno lectivo d'esta escola começar o segunda feira 13 do corrente.

Igualmente convido aos Srs. professores para que compareçam n'aquelle dia as 6 horas da tarde para definitivamente deliberarem sobre a destribuição de serviço segundo o horario que vai publicado abaixo.

Secretaria da Escola, 10 de Março de 1893

O Secretario.
Luiz Porto Carreiro.

HORARIO DAS AULAS

Da escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista

1.ª SERIE

Segunda feira	6 ás 7	Portuguez...	7 ás 8	Francez.......	8 ás 9	Principios de botanica e zoologia.
Terça feira ..	6 ás 7	Arithmetica .	7 ás 8	Desenho.......	8 ás 9	
Quarta feira..	6 ás 7	Portuguez...	7 ás 8	Francez	8 ás 9	Principios de botanica e zoologia.
Quinta feira .	6 ás 7	Arithmetica .	7 ás 8	Desenho... ...	8 ás 9	
Sexta feira..	6 ás 7	Portuguez ..	7 ás 8	Francez.. ...	8 ás 9	Principios de botanica e zoologia.
Sabbado	6 ás 7	Arithmetica .	7 ás 8	Desenho......	8 ás 9	

	De 6 ás 7 horas	De 7 ás 8 horas	De 8 ás 9 horas
Segunda-feira	Portuguez	Geographia	Physica e chimica
Terça-feira	Litteratura	Algebra	Francez
Quarta feira	Portuguez	Geographia	Physica e chimica
Quinta-feira	Musica theorica	Algebra	Francez
Sexta feira	Portuguez	Geographia	Physica e chymica
Sabbado	Litteratura	Algebra	Francez

	De 6 ás 7 horas	De 7 ás 8 horas	De 8 ás 9 horas
Segunda-feira	Historia	Geographia	Geometria
Terça feira	Musica pratica	Biologia	Mineralogia
Quarta-feira	Historia	Geographia	Geometria
Quinta-feira	Musica pratica	Biologia	Mineralogia
Sexta-feira	Historia	Geographia	Geometria
Sabbado	Musica pratica	Biologia	Mineralogia

4.ª SERIE

	De 6 ás 7 horas	De 7 ás 8 horas	De 8 ás 9 horas
Segunda-feira.	Costura e bordados	Pedagogia	Geometria
Terça-feira	Pratica de pedagogia	Historia do Brazil	Astronomia
Quarta-feira	Costura e bordados	Pedagogia	Geometria
Quinta feira	Pratica de pedagogia	Historia do Brazil	Astronomia
Sexta-feira	Costura e bordados	Pedagogia	Geometria
Sabbado	Pratica de pedagogia	Historia do Brazil	Astronomia

NB. Para o curso preparatorio o horario é o mesmo do anno passado.

Secretaria da escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista, 10 de Março de 1893.

O secretario,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

(Ultima convocação)

Não se tendo ainda no dia 9 reunido numero de accionistas sufficiente para constituir a assembléa geral são de novo convocados, e pela ultima vez, a se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, sendo que pela lei funccionará a assembléa geral com o numero que comparecer.

Sendo importante o fim desta assembléa geral, que terá de deliberar sobre assumptos relativos a economia da companhia, qual é a resolução a tomar sobre o seu privilegio, qual é a deliberação sobre a organisação que de hoje em diante terá, e qual é a confecção de novos estatutos de accordo com o novo plano adoptado de vida e organisação, é indispensavel o comparecimento do maior numero possivel dos Srs. accionistas; por isso mesmo que funccionará ella validamente com os que comparecerem.

Recife, 11 de Março de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Resgate das apolices da Usina Pedrosa

De ordem do Ill. Sr. Dr. inspector do Thesouro se faz publico, que tendo os concessionarios da Usina Pedrosa, recebido a este Thesouro a importancia da 1.ª prestação do auxilio concedido pelo governo do estado á referida Usina, se acham em resgate as apolices de ns. 1 a 75, devendo os possuidores das mesmas comparecerem nesta repartição até o dia 4 de Abril proximo vindouro das 10 ás 2 horas da tarde, afim de receberem a importancia do capital e juros vencidos até o dia, do resgate, sendo que, depois daquelle dia 4 não vencerão ju os citas apolices.

Secretaria do Thesouro da Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções, relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1º de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinara no dia 22 de Março corrente ao meio da no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do charissimo irmão ministro convido a todos os charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta feira 17 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, em nossa igreja afim de, paramentados com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde na matriz de S. Frei Gonçalves.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. P. S. Francisco do Recife, em 11 de Março de 1893.

O secretario,
Gustavo da Silva Antunes.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido todos os nossos caros irmãos á comparecerem no convento de N. S. do Carmo sexta feira 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos em solemne procissão, a Sacro-santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, para a sua séde matriz do Corpo Santo.

Recife, 11 de Março de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Campos.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente, ao meio dia, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 11 de Março de 1893.

Antonio Ulyses de Carvalho,
Gerente

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1º ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia Industrial de Chapéos

DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marquez de Olinda n. 19, do meio dias as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1893.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia de Seguros Amphitrite

A direcção, em cumprimento ao art. 33 dos estatutos desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 15 do corrente ao meio dia, para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal. Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 1 de Março de 1893.

Os directores,
João José de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no dia 17 do corrente as 2 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de encorporados acompanharmos em solemne procissão a sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para sua séde na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Secretari da Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife.

O escrivão,
Manoel Moreira Reis.

Irmandade da Gloriosa Sant'Anna da igreja da Madre Deus

De ordem do irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta feira 17 do corrente as 2 horas da tarde para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para o que fomos convidados.

Recife, 14 de Março de 1893.

O escrivão,
Fructuoso Antonio da Silva.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da Igreja da Madre Deus.

De ordem da commissão administrativa desta veneravel irmandade convida-se a todos os irmãos a comparecerem na igreja da Madre Deus, sexta feira 17 do corrente pelas 2 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que tem de sahir do convento de Nossa Senhora do Carmo, para sua séde na matriz do Corpo Santo.

Recife, 14 de Março de 1893.

O secretario,
Manoel Moreira Campos.

Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta feira 17 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para incorporados, acompanhar em solemne procissão da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Carmo para nossa séde.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Rosario, 13 de Março de 1893.

O escrivão
Antonio Jezuino Marques.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 16, 17 e 18 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

TERCEIRO DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, paga-se aos Srs. accionistas o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1892, na razão de 8 % ao anno, sobre o capital realisado.

O pagamento terá lugar de hoje até o dia 25 do corrente, das 11 horas de manhã ás 2 da tarde.

Recife, 15 de Março de 1893.

O secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

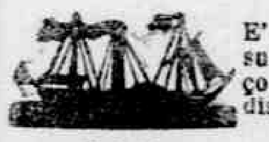
MARITIMOS

— Espera se de New York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New-York. Recebe carga a frete modico: a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., rua do Commercio n. 13.

Mala Real Portugueza

O paquete

Moçambique



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Lisboa e Antuerpia

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 1 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor inglez

Specialist

E' esperado de New-York até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Março seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março seguindo depois de peque na demora para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 1ª dos conhecimentos, que: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da fiscalisação.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

21 de Março de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá no dia 13 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

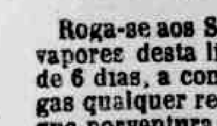
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Praud



E' esperado da Europa até o dia 17 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Macéó, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Hoje 15, deve ter lugar o leilão da grande chacara no Parnameirim, ao meio dia em ponto.

— O leilão de bons moveis, finos crystaes e mais objectos de casa de familia, annunciado pelo agente Pinto para quinta-feira 16 deve ter lugar no chalet em que morou o Sr. Arthur G. de Mattos Sobrinho.

— Terça-feira 21, o de uma armação, carteiras, mesa, cofre e mais moveis de escriptorio, na rua do Marquez de Olinda n. 33.

Agente Britto

Leilão

Armação e generos existentes na casa da rua Direita n. 31

Hoje

Quarta-feira, 15 do corrente

As 10 horas em ponto

Leilão

De 33 caixas com licor, 6 barris com vinho Collares, 144 latas com ervilhas, 30 caixas com castanhas 42 caixas com botões de phantasias caixas com latas de sardinhas e outras mercadorias que serão vendidas para fechamento de contas.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Britto

Quinta-feira, 16 do corrente

Meia mobilia de amarello, uma cama franceza, 1 marquezão, 6 cadeiras de fechar, 4 etageres, 2 jarros, uma mesa de jantar, 2 aparadores, louça para almoço e jantar, uma mesa de cosinha, bacias, garrafas para vinho, uma taboa de engommar, bandejas, resfriadei, 1 candieiro, 1 relogio e outros muitos objectos.

A' rua da Praia n. 83, casa em que morou o Sr. major Gondim que embarca hoje para o norte do estado.

A's 10 1/2

Leilão

De um cabriolet de 4 rodas, com assento para duas pessoas, formato victoria, coberto e para um cavallo. Uma vacca tourina com cria.

Quinta-feira, 16

As 2 horas da tarde

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis da casa de residencia do Sr. Arthur Gomes de Matto Sobrinho no chalet da rua do Principe n. 7 B

Leilão

De bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, jarros e mais pertences de casa de familia.

Quinta-feira 16 do corrente

Agente Pinto

A saber

Sala de vizita

1 mobilia de junco torcido, 1 espelho dourado, 4 pratos na parede, 3 ettagers, 1 concha, 4 ventarolas, 3 pares de cortinados, 2 consolos com pedra, 6 cadeiras pretas, 1 vaso de alabastro 1 dito para flores, 1 tapete para sofá, 3 ditos para porta, 1 capacho. 2 quadros de phantasia, 2 pratos de metal, 6 panos de chrochet para cadeiras.

Sala de piano

1 piano forte, 1 panno coberta para piano, 1 toilet de jacarandá, 6 quadros, 2 pares de cortinados, 2 ettageres, 2 jarros, 2 albuns para retrato, 1 album para chromos. 1 caixa com tentos para jôgo, 1 escarradeira e 6 cadeiras de junco.

quarto de cama

Uma cama de jacarandá e cupula, 1 guarda vestido, 1 toillette de phantasia, 1 bidé, 8 ettageres differentes, 4 portas joias e retratos.

segundo quarto

1 guarda vestido, 1 commoda, 1 santuario, 2 castiçaes, 2 cantoneiras de chara, 2 jarros, 1 cabide de columna e 3 conchas.

terceiro quarto

1 cama francez com lastros de arame, 1 cama de lona grande, 1 cabide de colluna, 1 sexta para roupa, 1 commoda, 6 cadeiras e 1 guarda roupa.

Sala de jantar

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 soffá de junco, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de phantasia, 1 espreguiçadeira, 1 relogio, 1 quadro grande, 6 quadros menores, 2 pratos de phantasia, 2 ettageres, 2 jarros, 1 meza de machina, 1 caixa e machina de costura, 2 fruteiras de alabastros, 3 bandeijas, 1 galheteiro, 1 relogio, aparelhos de porcellana para chá, e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras de fino crystal, quartinhas, cadieiros, 1 filtro, garfos, colueres e outros objectos de eletro plate.

Terraço

2 espreguiçadeiras, 6 cadeiras, 1 meza, 2 vazos com flores, 2 palmeiras, 6 gaiolas com passaros.

Saleta e cosinha

1 meza, taboa e cavalete, 1 jarra, trem de cozinha, trem de jardim, 1 moinho e mais objectos de casa de familia.

No chalet da rua do Principe n. 7 B

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Principe n. 7 B.

Os moveis e mais objectos são quasi novos e de gosto.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão

Agente Gusmão

De moveis, louças, vidros trem de cosinha, 1 bom cavallo para passeio e 1 dito para corrida.

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 13 no Chacon

CONSTANDO

De 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho. 2 quadros, 4 jarros 2 candieiros belgas, 4 escarradeiras, 2 porta cartões, 1 cama franceza, 1 cabide de coluna, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana, 1 marquezão, 1 berço, 3 cabides de grade, 1 cadeira estofada 2 mezas elastica, 1 aparador, 1 consolo de mogno com pedra, 1 sofá de amarello/ 8 cadeiras de dito, 1 quartinheira, 10 pratos chinezes, 2 quartinhas francezas, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, salvas, talheres, colheres, mezas de cozinha, taboa e cavaletes para emgommado, bacias, fogareiros trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fora do Estado, fará leilão dos objectos a cima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos, partirá da estação da rua do Sól um trem que dará passagens grates, parando nos pontos que tiver concurrentes ao leilão.

Leilão

Da grande chacara do Parnameirim n. 14, com 250 metros ou 1.100 palmos de frente e 400 metros ou 1,760 palmos de fundo, chãos proprios, entre a estação de Parnameirim e Sant'Anna.

Sabbado 18 do corrente

A's 12 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Servirá de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Em tempo

A referida casa é mais alta do que representa o terraço da frente, tendo saguão no centro, dando lugar a que as salas e quartos tenham portas para o centro e janelas na frente e oitões: além das accommodações na casa grande tem mais:

Um chalet grande com 3 quartos no pavimento terreo e dous no pavimento superior (primeiro andar.

Tem estribaria, e um quarto para um gallinheiro grande com grade de ferro.

Uma casa de palha, e latrina com ducha franceza.

Uma caixa d'agua n'um elevador de quinze metros.

Uma bomba de vapor para alimentar a ducha e dous outros depositos para agua.

Um encanamento d'agua da Companhia de Beberibe, perfeito.

Um olho d'agua doce para lavagem de roupa.

Tem mais no fundo do sitio 2 casinhas e 1 mucambo que bem podem render 16$000 mensaes.

Tem encanamento a gaz, lustres, braços e pendentes a gaz, que serão vendidos a quem comprar a casa, bem como um trem de jardim completo.

As demais bemfeitorias acima mencionadas ficam pertencendo á casa.

Os novos pretendentes poderão examinar dita chacara hoje durante todo o dia, e amanhã indo nos trens das 6 e 45, 7 e 45 8 e 45 9 e 45, podendo voltar no trem que passar por Parnamerim ás 11 horas, e comparecerem ao

Leilão

Quarta-feira 15 do corrente

Ao meio dia em ponto

Agente Oliveira

Leilão

Da importante fabrica de oleo denominada «Guarany», situada no municipio de Limoeiro funccionando perfeitamente; e do edificio de n. 127 á rua da Aurora onde está trabalhando a mesma fabrica, tudo em perfeito estado de conservação.

Sabbado, 18 do corrente

A's 3 horas da tarde

Em Limoeiro no edificio acima

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'aquelle municipio, e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio José Ferreira Monteiro, levará a leilão a grande fabrica de oleo em Limoeiro á rua da Aurora n. 127, constando:

De uma grande casa onde funcciona a dita fabrica, com 3 portas de frente, 1 grande sala, 3 compartimentos, 1 grande salão, 3 quartos fora 1 grande deposito lado norte, cacimba e quinta murado.

Uma importante machina de descaroçar algodão com 40 serras, condensador e 1 prensa de madeira para enfardar.

Uma dita de fabrico de oleo de mamona com 1 caixa com 2 bombas hydraulicas e 2 prensas etc.

Uma dita para caroço de algodão.

Um moinho de pedra.

E uma importante machina a vapor de força de 6 cavallos, todos em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido edificio e machinas, e para informações com o agente acima em seu escriptorio á rua do imperador n. 39.

Leilão

O leilão da chacara do Parnameirim n. 14, annunciado para hoje 14 do corrente, fica por motivo imprevisto transferido para sabbado 18 do corrente, no lugar e hora já annunciados.

Agente Pinto

Leilão

Agente Gusmão

De 385 barricas com cimento avariado, vindo no navio «Flutwing,» tendo cada barrica 150 kilos.

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão de 385 barricas com cimento avariado acima mencionado, cujo leilão será principiado no armazem da Companhia Pernambucana (Arcelino Lima) a onde existe 267 barricas do referido cimento, e continuando no armazem Bastos no caes do Apollo, a onde existe 118 barricas, sendo vendido dito cimento em lotes a vontade dos compradores, e ao correr do martello, por conta e risco de quem pertence.

Leilão

De uma armação envernizada e envidraçada, 1 balcão, 1 carteira, mesas para fazendas bancos cumpridos e empalhados e muitos outros moveis.

Uma borra prova de fogo, 1 machina de copiar carta e 1 vitrina.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Marquez do Olinda n. 33

Leilão

Da grande casa terrea com sotão na estrada dos Afflictos n 34 e dos moveis existentes em dita casa.

Tendo a casa cinco janellas, e uma porta de frente e portão de ferro ao lado, salas de visita, sala de jantar pintadas a oleo, oito de espera, 6 quartos, salão interno, cosinha fóra, banheiro, gallinheiro, jardim e sitio com larangeiras, pés de sapotas, pinheiras e outros arvoredos.

MOVEIS

Uma importante mobilia de jacarandá maciça e entalhada com 14 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, duas ditas de balanço, sofá e 2 consolos com tampo de mosaico, 2 bonitos espelhos ovaes para cima de consollos, 4 pares de lanternas bordadas de bacarat, 2 pares de jarros finos, duas figuras de biscuit, duas escarradeiras altas de porcelana, 4 louças para cortinados, 1 rico lustre de crystal de cinco bicos, tapetes para lanternas, 6 ditos para porta e um grande tapete para forra da sala e 5 pannos de crochét.

Uma bonita cama franceza de jacarandá, uma cupula em forma de aguia, 1 colxão, 2 pares de fronhas de linho bordadas (novas), uma rica colxa de seda amarella, 1 tapete para cama, 1 bom toilette de jacarandá, 1 par de jarros e diversos enfeites para toilette, uma cadeira privada, 2 de descanços para pés, uma arandella de crystal para gas, 2 binoclos.

Um bom piano forte (Maison Moreau), uma cadeira, uma estante para musicas, diversas musicas, uma estrado para piano, uma meia mobilia de amarello, uma caixa de musica, uma mesa redonda com pedra e 1 ithe r.

Um guarda roupa de faia, uma commoda de dito, 1 dito de amarello, 1 marquezão, 1 dito estreito, 1 santuario pequeno, 1 lavatorio de amarello, duas camas para crianças, 1 berço de faia, uma resfriadeira e 2 lavatorios de ferro.

Um importante guarda prata (obra do Rio), 2 bonitos aparadores de amarello com pedra, uma quartinheira, um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 relogio americano, 1 dito despertador, 1 bonito lustre de crystal de 3 bicos, uma mesa elastica, 1 aparelho de porcelana com friso para jantar, 1 dito de dito para almoço, duas fructeiras de crystal e um centro de mesa, copes, calices, garrafas, compoteiras, galheteiras, salva de prata de lei, paliteiro de dita, porta-queijos, 3 cadeiras para meninos, uma resfriadeira, mesa de louro, trem de cosinha, 4 bancos para jardim, escadas, 2 revolvers, uma espingarda, 2 terescopos com vistas e outros muitos moveis.

Terça-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na estrada dos Afflictos casa n. 34 junto ao Entroncamento

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Carvalho fará leilão do importante predio e dos bons moveis nelle existentes.

O leilão principiará pelo predio e em seguida os moveis.

Os pretendentes ao predio poderão examinal o todos os dias das 2 horas as 5 da tarde.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Fernandes Vieira n. 66.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua Direita n. 78.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado; na rua Estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— PRECISA-SE de uma criaoinha para andar com uma criança, mediante bom tratamento: á rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20.

— Vende-se a taverna sita a rua da Imperatriz n. 55.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, tem agua e gaz: á tratar na mesma rua n. 139 venda

— Precisa-se de um criado; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Matapagipe (Cabo) na noite de 9 para 10 do corrente, 2 cavallos, sendo: 1 russo, especie de foveiro, frente aberta, sem ferro, muito novo, bem andador, inteiro, e grande.

Outro, castanho, com o ferro S no quarto esquerdo, pé e mão esquerdo branco, cabeça muito grande, castrado, andador baixo, grande e ambos sellados.

Quem os apprehender ou delles noticia der, será bem gratificado, podendo fazel-o no mesmo engenho Matapagipe ou no escriptorio de Souza Pinheiro & C., rua do Bom Jesus n. 7, Recife.

Costureira

Precisa se de uma costureira que corte e que seja de boa conducta, para casa de pouca familia; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia an; Nunes rua de Machado n. 29.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcalinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos eogorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Negocio de vantagem

Dá-se casa, comida e roupa a uma mulher de meia idade, prestando os seus serviços a um casal sem filhos: na rua da Gloria n. 148.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de molhados, na rua de S. Francisco n. 72.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos ar gos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland **Hemoor.**

Oleo de mocoto.

Dito mineral (para machinas).

Dito de linhaça.

Dito de ricino.

Dito de peixe.

Dito de coco.

Pixe em latas.

Azeite de carrapato.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Qotassa da Russia (em caixas barricas e latas).

Gaz inexplosivel **Diamante.**

Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)

Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

Jeronymo de Souza Bellim

Maria Florida de Azevedo, pelo presente convida as pessoas de sua amizade e do finado seu marido a assistirem as missas de 30º dia que manda celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia 17 (sexta feira), e desde já antecipa seu agradecimento.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de idade, não dormindo fóra, para casa de pouca familia, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Na mesma casa precisa-se um menino para criado,

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama para cosinhar

Precisa-se na rua Luiz do Rego n. 60, em Santo Amaro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 45.

Ama

Precisa-se de uma para crianças: na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, não compra e nem precisa sahir á rua; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite e de duas criadas, sendo uma copeira; no Espinheiro, rua da Hora n. 21.

Criado

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado que tenha boa conducta.

Cosinheira

Precisa-se no becco dos Ferreiros n 6 de uma boa cosinheira; a tratar na mesma casa.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Criado

Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

Gratificação

100$000

Del Tetto Michel, emoreado na Colonia Isabel, perdeu no dia 5 do corrente, em viagem da mesma colonia para Catende, um relogio de ouro com cadeia de prata.

O relogio tem o n. 40.155 e as iniciaes DM, e estava dentro de uma capa de latão.

Gratifica-se com 100$000 a quem lh'o entregar na mesma Colonia ou Recife, ao Sr. Luiz Duprat, rua do Commercio n. 45.

Recife, 9 de Março de 1893.

Criado gatuno

Pedro da Silva Antunes previne que seus amigos nada entreguem com cartão firmado com seu nome, porque lhe foi subtrahida uma carteira com dinheiro e cartão de visita, pelo criado que diz chamar-se Jorge, preto que representa de 18 á 20 annos.

Recife, 13—3—93.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua de Apollo.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pelles de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

Instrucção primaria e secundaria

Acha se aberta a aula de instrucção primaria e secundaria á rua da Gloria n. 148, regida pelo professor João Teixeira Bastos.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 ao cento da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um menino que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Principe n. 52, taverna.

Feitor

Precisa se de um feitor; na rua do Commercio n. 48

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

Cambraia Victoria

Avariada

Grande quantidade de peças de cambraia Victoria; avariada; vende se pelo barato, na loja de fazendas na rua do Marquez de Olinda n. 47

Criado

Precisa-se de um criado para fazer compras na rua e que tenha pratica de canoeiro, e dê fiador de sua conducta; a tratar na Fortaleza do Buraco com o capitão Cardim.

Perdeu-se

Pede-se a pessoa que achou um pequeno embrulho contendo alguns vales, querendo fazer o favor de entregar, póde trazer á rua de Gervasio Pires n. 53, que será gratificada.

Dr. José Maria Cardoso

Maria de Nazareth de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso e filhos, Maria Cardoso de Albuquerque Maranhão, Amelia Luiza de Albuquerque Cardoso, Anna Candida de Albuquerque Cardoso, Isabel Cardoso de Albuquerque Moraes, Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso, José Duarte de Albuquerque Maranhão e filhos, Ludovico Gomes da Silva e filhos, Maria Adelaide Lins Cardoso e Juventino de Albuquerque Moraes e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô José Maria Cardoso; e de novo os convidam para assistir as missas que por alma do mesmo seu esposo, pai, sogro e avô, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, na quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Francisco Pereira da Silva

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife fará celebrar no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na irmandade de N. S. do Paraizo, uma missa de *requiem* pela alma do seu ex mordomo Francisco Pereira da Silva, para cujo acto convida a familia e amigos do fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Março de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Francisco Pereira da Silva

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, profundamente sentida com o fallecimento de seu socio benemerito Francisco Pereira da Silva manda rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma na capella do Hospital a 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigessimo dia do seu fallecimento e para esse acto convida não só a todos os socios da instituição, como á familia e amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 13 de Março de 1893.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque

Leal & Irmão, amigos durante mais de trinta annos, de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, mandam rezar uma missa por sua alma na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, trigesimo do seu passamento. Para esse fim pedem á assistencia dos parentes e amigos do mesmo fallecido, aos quaes desde já agradecem.

Manoel Luiz Ribeiro

A viuva Anna de Souza Ribeiro e seus filhos, Silvio Satyro Luiz Ribeiro, Joaquim Celso Luiz Ribeiro, Hila Marcellina de Souza Ribeiro, Francelina Bonifacia de Souza Ribeiro, Gervasio de Saboia Luiz Ribeiro, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu estimado esposo e pai Manoel Luiz Ribeiro, no seu 3º anniversario, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, e desde já ficamos summamente agradecidos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

D. Joaquina Oliveira de Gusmão

O Bacharel Luiz da Silva Gusmão e seu filho agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada e sempre chorada esposa e mãi, Joaquina Oliveira de Gusmão, e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que serão celebradas na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, e desde já se confessam gratos por semelhante acto de religião e caridade.

Rosa Augusta dos Santos

Carlos dos Santos Maia e seu irmão agradecem a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua nunca esquecida mãi Rosa A. dos Santos, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 15 do corrente, e desde já agradecem a todos que se dignar assistir a este acto de religião e caridade.

Francisco Pereira da Silva

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa no dia 17 do corrente (sexta feira) pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma do seu socio Francisco Pereira da Silva, para cujo acto convida a familia e amigos do fallecido.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 14 de Março de 1893.

Manoel Velloso

Secretario.

Edeltrudes Ferreira Myra

Cosme Damião Assis manda rezar uma missa na igreja da Congregação, pela alma da finada Edeltrudes Ferreira Myra, pelas 7 horas do dia 29 do corrente, e convida as pessoas da amizade da finada para assistirem o dito acto, ficando eternamente agradecido.

Tenente coronel Braz Carneiro Lins e Mello e sua molher convidam a todos os parentes e amigos pa a assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado sogro e pai Francisco Xavier Carneiro e Albuquerque, mandam rezar no convento do Carmo ás 8 horas, quarta feira 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, e desde já antecipam o seu agradecimento aos que comparecerem a este acto religioso.

José Parente Ribeiro

Manoel Martins da Nova manda rezar, na matriz do Corpo Santo, uma missa, ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, por alma de seu amigo José Parente Ribeiro, 7.º dia do seu fallecimento.

Para assistir a este acto de caridade e religião convida aos seus amigos e aos do finado por cujo obsequio ficará agradecido.

Capitão Ismael Carneiro Lins e Mello e sua molher convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu parente e amigo Francisco Xavier Carneiro e Albuquerque, mandam rezar no convento do Carmo, ás 8 horas, quarta fetra 15 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e desde já antecipam o seu agradecimento.

Vende-se

Uma boa vacca tourina, prenhe, com uma cria; a tratar na rua dos Pires n. 49.

MUTILADO

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 12

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a feridas como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para contar as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e preciso para Dores rheumaticas, Aleijão, Dores e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Cavallariças e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios

Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curál-as se dá gratis, pede-se na botica ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
106 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de moidas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

Baratissimo

Palha para empalhadores n. 1. 2, 3 a 1$600 a libra.

Garrafões de 4 1/2 e 5 gallões, 2$000.

Arroz avariado para animaes 1$500 15 kilos.

Panos para bilhar por 25 % menos que o preço usual.

Idem para capa de pianos e mesas jogo e carteiras.

Só na rua do Amorim n. 52

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

NOVO PLANO
DA LOTERIA
ESTADO DO MARANHAO

PREMIO MAIOR

600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta! !

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000 ! ! ! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as quartas-feira
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
1 Dito	25:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
1 Dito	10:000$000	119 Ditos pasa os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000	1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1 Dito	5:000$000	1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
1 Dito	5:000$000	2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$000
1 Dito	5:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.º premio a	
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		

LOJA DO POVO

Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin, brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouguline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de calça, de casimira franceza com listras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, camisas, meias, lenços, etc, etc.

11-Rua 1.º de Março-11

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to . . Quarentaem a

PARA O ADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

C41 PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

IMPORTANTE LOTERIA
BENEFICIO DO MUNICIPIO DA CIDADE
DE
OLINDA
PLANO

1 premio de		5:000$000
1 dito de		1:000$000
1 dito de		500$000
2 ditos de	200$000	400$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	50$000	400$000
100 ditos de	20$000	2:000$000
200 ditos de	10$000	2:000$000
660 ditos de	5$000	3:300$000
977 premios		15:000$000

Esta loteria que brevemente correrá compor-se-ha de 6.250 bilhetes a 4$000 em quintos de 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

O THESOUREIRO,
A. A. de Lemos.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE
DE
BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida à Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris*.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

---

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 E 40, RUE DROUOT Y PHARmas.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

LICOR do Dr LAVILLE

GOTTA
RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

... de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

... pelos primeiros medicos do mundo, ... na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se dos Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *Impresso em cada suspensorio*,

LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
nº 13, em
PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO: Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o
Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy
do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHas

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 30, Paris
Em Pernambuco: Franco ... SILVA & C.

Salsaparrilha de Ayer

EXTRACTO COMPOSTO DE

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

... sem demora, de um ... garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel.

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

SIROP du Dr FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta ... em ... rumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

—

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000

FINOS

Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chan bados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Caranos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Na Fabrica Cybele
Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lava do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

Restaurant Straburgo
52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo
PROPRIETARIA,
Izabella Juberco.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e everntines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos, toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga in suspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias: na estrada de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9

Kerosene inexplosive.
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento ... contra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsu
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, huaniba hortelã-pimenta, etc., etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometr de trilhos Decauville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebr de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis. e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros

Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.

Bôa altura e novos.

Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.

Antonio Joaquim de Moraes

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Caes do Apollo n. 73.

Recife, 1de Fevereiro de 1893.

A' Traviata
Rua da Imperatriz n. 80

Fitas, um grande sortimento em cores e larguras.

A' Traviata
Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu mantilhas de seda branca para senhora, vende barato.

A' Traviata
Rua da Imperatriz numero 80

Espelhos maravilhosos, alta novidade.

A' Traviata
Rua da Imperatriz numero 80

Leques finos de gaze de 3$ a 6$000.

A' Traviata
Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu espartilhos finos, flores para chapéo, fichus de lã para senhora.

A' Traviata
Rua da Imperatriz numero 80

Acaba de receber um grande sortimento de bicos brancos, pretos e de cores, de seda e algodão.

A' Traviata
Rua da imperatriz numero 80

Lampadas magicas.

Vende-se

Um deposito de seccos na rua Imperial n. 213 a tratar no mesmo.

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado, gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho o que ha de mais moderno, filó para véus de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de bom gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossaline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM 2

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

Estava mesmo convidado para aquelle dia, e esperavam-no no trem que passa pela estação de Chatou ás 5 e 56.

E nesta occasião, o dissentimento que persistia entre os dous esposos veio reanimar uma discussão começada depois do almoço e interrompida pela chegada de alguns amigos do Sr. de Muire, alegres companheiros pertencentes á melhor sociedade.

— Minha cara Luisa, dizia o conde, nunca pude adivinhar de onde provém as suas prevenções contra Mederic. Seu pai, o coronel barão de Mestras, foi amigos, depois que dei a minha demissão para desposal-a.

Quando elle morreu gloriosamente á testa dos seus couraceiros no campo de batalha de Gravelotte, era viuvo ha muito e a mim coube velar sobre seu filho. Quis fazer delle um soldado, mas faltou aos exames na escola militar.

A magistratura, no tempo em que vivemos, não é mais uma carreira, e Mederic não tinha vocação alguma para o commercio. Só tem gosto para as artes e para os cavallos, dous officios que de certo o não enriquecerão; mas tem com que viva, pois herdou de sua mãi uns com mil escudos. Tem sabido viver honradamente, sem que ninguem o censure. E' um bello rapaz em toda a força do termo, e um rapaz bonito, ainda de quebra. Tem dez annos mais que Marcella, justamente o que lhe é preciso, pois ainda necessita ser governada.

— Muito! E' uma cabecinha de vento!

— Bem o sei. Gosta de fazer o que lhe apraz e não acceita facil os conselhos. Mas o amor é um grande mestre, e ella ama Mederic, que tambem está doudo pela menina.

— Ella julga amal-o... mas na sua idade uma moça não sabe bem o que quer.

— Veja lá, minha querida, disse a rirse o Sr. de Muire, você só tinha 18 annos quando a desposei e sempre acreditei que tivesse feito um casamento de inclinação.

Ainda o creio que assim fosse e não vá arrancar-me esta illusão.

— Ora, você está sempre a caçoar, meu caro Jacques!

— Repito-lhe sem gracejo que você fará a desgraça de nossa filha impedindo-a de casar com Mederic, e o levará a alguma extremidade. Elles amam-se apaixonadamente, bem o sabes. Mederic vem hoje jantar comnosco, e eu tenho um presentimento de que fará o seu pedido antes de voltar a Paris.

— Pois bem! você lhe dirá que emquanto eu fôr viva este casamento não se realizará.

Isto foi dito em um tal tom, que o conde fitou sua mulher em face. Leu no seu semblante uma resolução implacavel.

O momento não era proprio para uma discussão que poderia azedar-se, e o Sr. de Muire tinha horror ás querelas domesticas.

— Fallaremos mais tarde a esse respeito, disse elle. Vamos reunir-nos aos companheiros.

— Reuna-se você, disse a condessa seccamente.

O conde aproveitou-se logo da permissão. Elle conhecia sua mulher e sabia-a sujeita a accessos de máo humor, que aliás se acalmavam depressa.

Mas queimou-se com a recusa altiva que ella acabava de lhe oppôr e prometteu-se impor a sua vontade.

— Em caso de dissentimento entre dous esposos, basta o consentimento do pai... diz o codigo, murmurava elle apressando o passo.

Seus amigos o esperavam.

Eram tres: dous velhos dandys, bem conservandos, amostras da mocidade dourada que brilhou sob o reinado de Luis Fellippe, e um terceiro, muito mais moço, de uma elegancia militar, correcto e um tanto duro.

Este era intimo amigo do conde; os outros só foram convidados a titulo de coevos e velhos camaradas de prazer. Mas a condessa gostava mais d'elles do que do major Jorge Roland, pouco informado dos escandalos parisienses, de que era muito gulosa.

O major não conhecia a giria do mundo em que a gente se diverte, ao passo que o marquez de Brangui e o visconde de Liscoat, vivorios emeritos, a regalaram de historietas, mais ou menos appetitosas sobre a alta galanteria.

No momento em que o conde se approximou, estavam elles cortando na pelle alheia.

— Vai muito bem o pequeno Mestras, dizia o Sr. de Liscoat. Ante-hontem, não sei em que club de setima ordem, elle deixou mil luises.

— Como sabe disto? perguntou vivamente o Sr. de Muire.

— Ouvi-o de um amigo que tambem cahio n'aquella batola, e ficou depenado.

— O senhor me espanta... Mederic não é jogador...

— Tambem a mim reforçou o major. Servi sob as ordens de seu pai, que era um bravo soldado e o homem menos vicioso quo tenho conhecido. Bom sangue não podia mentir.

— Então o Sr. major é de opinião que as qualidades e os defeitos podem se transmittir por herança, como os immoveis?

— Quasi assim acontece.

— Por tal theoria, eu, que sou filho de um digno gentil-homem, todo devotado a Deus e ao rei, deveria ser um santo... Entretanto não tenho esperança alguma de ser canonizado depois da morte.

— Ah! não, de certo!... exclamou o marquez de Brangui, que conhecia a fundo o seu velho cumplice Lescoat.

— Lá vem minha filha com ás suas amigas, disse o Sr. de Muire. Não tratemos mais d'este assumpto.

Com effeito o esquadrão volante que formára a vanguarda arripiou carreira e approximára-se.

— Aquella dama de companhia é um pancadão! resmungou o incorrigivel visconde.

A menina de Muire foi a primeira a reunir-se ao grupo masculino.

Era uma encantadora loura de grandes olhos, azues, de cutis transparente e traços delicados.

Um Creuse destacado da moldura.

Helena Lanoui, a dama de companhia, tinha um genero de belleza muito differente.

Cabellos negros como a noite, possuia um genero de belleza menos regular, porém mais expressivo.

A bocca era adoravel e os dentes maravilhosos. A physionomia fallava. Alta e esbelta, com uma cintura que se podia abarcar entre os dez dedos.

Helena tinha chegado aos vinte cinco annos, mas isto não diminuia o seu valor matrimonial. Para desposar um principe, apenas lhe faltava... um dote.

As outras moças eram tres sobrinhas da Sra. de Muire, recentemente sahidas do convento, todas bem dotadas, e anciosas por se casarem, para poderem dançar no baile e trazer diamantes.

— Meu pai, disse Marcella com ar deliberado, é tempo de irmos para a estação de Chatou. O Sr. de Mestras vai chegar e ficará desapontado não nos encontrando na estação.

— E' um pouco tarde, minha filha. O trem já deixou a estação e passará por aqui dentro de tres minutos.

— Gosto muito de vêr passar o trem, disse rindo-se o visconde de Liscoat; é bastante divertido.

N'um relance lobriga-se ás vezes cousinhas bem curiosas!

O Sr. de Muire deu com o cotovelo n'aquelle dizedor de inconveniencias, que contra a vontade decidio calar-se; e toda a campanhia, reunida em um só grupo, alinhou se ao longo do arame que margeia a via-ferrea.

A condessa tomou posição do lado opposto áquelle em que vinha o trem; o Sr. de Brangen collocou-se á direita da Sra. de Muire, entre ella e o Sr. Liscoat. As quatro moças na extremidade da fila.

A locomotiva chegava arquejante como um monstro asthmatico e o ruido das rodas cobria o tagarelar das moças.

O comboio passou com velocidade accelerada, e, emquanto os outros o viam desfilhar vertiginosamente, o marques de Brangen admirava as bellas espaduas e o busto planturoso da sua visinha.

De repente ouvio a dar um grito e vio-a titubear.

Correu a sustel-a, porém ella cahia em seus braços, com o peito traspassado por uma bala.

O sangue corria de um estreito orificio e inundava o vestido claro da infeliz mãi de Marcella.

O trem já estava longe.

— Soccorro! gritou o Sr. de Brangen, que mal podia suster aquelle corpo bastante pesado.

O Sr. de Liscoat veio ajudar o seu amigo, e os dous conseguiram impedir que a condessa rolasse pelo chão.

E ella respirava ainda, mas a vida iase com o sangue.

Seus olhos largamente abertos não tinham mais olhar.

Sua bocca articulou penosamente: «Foi elle... foi...» e não acabou; este esforço foi o ultimo.

Já estava morta quando o seu marido, afflictissimo, veio em seu soccorro.

Marcella não comprehendeu o que se passara.

Achava-se um pouco distante e muito occupada em rir-se com as amigas, que a debicavam por dizer ella ter visto no trem Mederic de Mestras.

Mas, voltando-se, vio sua mãi carregada e ouvio o grito desesperado de seu pai.

Ia precipitar-se, mas o major impedio-a.

Pouco curioso em vêr passar o trem, o major Roland conservara-se um tanto retirado, e do ponto em que se collocou póde apreciar melhor o incidente: um tiro dado do trem e a condessa ferida em cheio no peito.

Quis poupar a Marcella a horrivel dor de ver o cadaver ensanguentado de sua mãi.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 44.

MUTILADO